

**INSTITUTO
FEDERAL**
Catarinense

**INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
CAMPUS BLUMENAU
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

IGOR DE OLIVEIRA INSAURRIAGA SILVA

**EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFC: ANÁLISE DOS
RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO**

Blumenau/SC

2024

IGOR DE OLIVEIRA INSAURRIAGA SILVA

**EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFC: ANÁLISE DOS
RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo *campus* Blumenau do Instituto Federal Catarinense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientadora: Profa. Juliene Marques Bogo, Dra.

Blumenau/SC

2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 8905/2024 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.000873/2024-37

Blumenau-SC, 25 de abril de 2024.

IGOR DE OLIVEIRA INSAURRIAGA SILVA

**EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFC: ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE
ACOMPANHAMENTO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 18 de abril de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Juliene Marques Bogo
Instituto Federal Catarinense
Orientadora

Prof^a. Dr^a Deuzilene Marques Salazar
Instituto Federal do Amazonas

Prof. Dr. Dalton Luiz de Menezes Reis
Instituto Federal Catarinense

(Assinado digitalmente em 26/04/2024 09:25)
DALTON LUIZ DE MENEZES REIS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CELET/BLU (11.01.09.01.03.07.03)
Matricula: ###438#5

(Assinado digitalmente em 26/04/2024 10:14)
JULIENE MARQUES BOGO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGE/BLU (11.01.09.01.03.07)
Matricula: ###117#7



Documento assinado digitalmente
DEUZILENE MARQUES SALAZAR
Data: 10/05/2024 19:44:38-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **8905**, ano: **2024**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **25/04/2024** e o código de verificação: **efab60f110**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 8906/2024 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.000874/2024-81

Blumenau-SC, 25 de abril de 2024.

IGOR DE OLIVEIRA INSAURRIAGA SILVA

NAVEGANDO NO CAMINHO DO CONHECIMENTO: UM GUIA PARA ESTUDANTES DO EMI

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 18 de abril de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Juliene Marques Bogo
Instituto Federal Catarinense
Orientadora

Prof^a. Dr^a Deuzilene Marques Salazar
Instituto Federal do Amazonas

Prof. Dr. Dalton Luiz de Menezes Reis
Instituto Federal Catarinense

(Assinado digitalmente em 26/04/2024 09:25)
DALTON LUIZ DE MENEZES REIS
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICOCELET/BLU
(11.01.09.01.03.07.03)
Matricula: ###438#5

*(Assinado digitalmente em 26/04/2024
10:14)*
JULIENE MARQUES BOGO
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
CGE/BLU (11.01.09.01.03.07)
Matricula: ###117#7

Documento assinado digitalmente



DEUZILENE MARQUES SALAZAR
Data: 10/05/2024 19:44:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **8906**, ano: **2024**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **25/04/2024** e o código de verificação: **3e02ab4b81**

À minha família!

AGRADECIMENTOS

À minha esposa e filho, pela paciência e compreensão nos meus momentos de ausência, desânimo e silêncio, pelo incentivo, apoio e fé na minha capacidade e, principalmente, pelo amor e carinho que sempre demonstraram!

À minha orientadora, Prof^a Dr^a Juliene Marques Bogo, por me orientar, criticar, elogiar, motivar, compreender, pela paciência e, principalmente, por não desistir de mim, mesmo quando eu mesmo quase desisti.

A todos os Professores que contribuíram com grandes ensinamentos, aos técnicos administrativos, sempre dispostos em nos ajudar com documentos, senhas e demais informações e orientações prestadas.

Aos colegas de curso, pelas conversas, trabalhos em grupo, trocas de conhecimentos e experiências (mesmo que à distância).

Aos meus pais (*in memoriam*), pois a vocês devo minha vida e criação, que foi base ao homem que me tornei.

Minha gratidão!

“A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens e sim em ter novos olhos.” (Proust, 2006)

RESUMO

Os portais do egresso de instituições de ensino atuam como ferramenta para aprimoramento das atividades institucionais. De posse dos dados coletados nos questionários dos portais, a instituição de ensino poderá efetuar uma análise crítica dos processos educacionais em relação às exigências do mundo do trabalho e promover adequações pertinentes nesses processos. Diante disso, o objetivo geral da pesquisa visou analisar a apresentação da trajetória formativa do estudante do EMI nos relatórios de acompanhamento dos egressos de 2022 do IFC. A pesquisa foi norteada pela análise documental dos relatórios de acompanhamento de egressos dos 15 campi do IFC, do ano de 2022. Os indicadores encontrados abrangem diversos aspectos, como o desempenho dos egressos no mundo do trabalho, sua satisfação com a formação acadêmica recebida no IFC, o impacto do curso no desenvolvimento de suas habilidades e competências, entre outros. Com base nesses resultados, a instituição pode identificar pontos fortes e áreas de melhoria, o que auxilia na tomada de decisões estratégicas para o aprimoramento contínuo dos cursos e programas educacionais. Fruto da pesquisa, foi desenvolvido um Produto Educacional no formato de folder, intitulado: Navegando no Caminho do Conhecimento: Um guia para estudantes do EMI. A presente dissertação e o produto educacional se enquadram na linha de pesquisa de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, mais especificamente relacionada ao Macroprojeto 3 – Práticas Educativas no Currículo Integrado.

Palavras-Chave: Egresso. Ensino Médio Integrado. Instituto Federal Catarinense.

ABSTRACT

The alumni portals of educational institutions serve as a tool for improving institutional activities. With the data collected from the questionnaires on the portals, the educational institution can perform a critical analysis of educational processes in relation to the demands of the world of work and promote relevant adjustments in these processes. Therefore, the general objective of the research was to analyze the presentation of the training trajectory of Integrated High School students in the 2022 monitoring reports of graduates of the Instituto Federal Catarinense. The research was guided by the documentary analysis of the alumni follow-up reports from the 15 campuses of the Catarinense Federal Institute, from the year 2022. The indicators found cover various aspects, such as the performance of alumni in the world of work, their satisfaction with the academic training received at the Catarinense Federal Institute, the impact of the course on the development of their skills and competencies, among others. Based on these results, the institution can identify strengths and areas for improvement, which assists in making strategic decisions for the continuous improvement of courses and educational programs. As a result of the research, an Educational Product was developed in the format of a folder, titled: Navigating the Path of Knowledge: A guide for Integrated High School students. This dissertation and the educational product fall under the research line of Educational Practices in Professional and Technological Education, more specifically related to Macroproject 3 - Educational Practices in the Integrated Curriculum.

Keywords: Alumni. Integrated High School. Catarinense Federal Institute.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - ATUAÇÃO PROFISSIONAL	36
GRÁFICO 2 - MOTIVO DE NÃO ESTAR TRABALHANDO	37
GRÁFICO 3 - EGRESSOS QUE TRABALHAM	37
GRÁFICO 4 - MOTIVO DE NÃO ESTAR TRABALHANDO NA ÁREA DE FORMAÇÃO	38
GRÁFICO 5 - CONTINUIDADE NOS ESTUDOS	39
GRÁFICO 6 - UTILIDADE DOS CONHECIMENTOS NA BUSCA POR EMPREGO	40
GRÁFICO 7 - IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS	40
GRÁFICO 8 - CONCEITO DO IFC	41

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - QUANTIDADE DE EGRESSOS 2022 DO IFC	31
TABELA 2 - PROPORÇÃO DE EGRESSOS DO EMI	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMI - Ensino Médio Integrado

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

IFC - Instituto Federal Catarinense

IFC-PróEgresso - Programa de Acompanhamento dos Egressos

IFs - Institutos Federais

MEC - Ministério da Educação

PAE - Política de Atendimento aos Estudantes

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PE - Produto Educacional

ProfEPT – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1. INTRODUÇÃO	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	21
2.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA VINCULADA À PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO INTEGRAL	21
2.2 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO	25
3. METODOLOGIA	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	35
4.1 ANÁLISE DOS DADOS	36
4.2 PRODUTO EDUCACIONAL A PARTIR DA ANÁLISE REALIZADA	42
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	52
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL	58
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PE	61
ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO EGRESSO 2022 (FORMULÁRIO GOOGLE)	63

APRESENTAÇÃO

Oi, sou o Igor, graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas e Especialista em Psicomotricidade e Jogos Cooperativos pela FAFIPA e em Educação a Distância: Gestão e Tutoria pela Uniasselvi. Atualmente, sou Docente nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Leonardo da Vinci (Uniasselvi). Possuo experiência em Educação Física Escolar, Paradesporto, Treinamento Esportivo, Organização de Eventos, Inclusão, Educação e Tecnologias, EAD, Tutoria, Gestão Esportiva e Ensino Superior. Atuo como conteudista de material instrucional acadêmico (Livros didáticos, trilhas de aprendizagem, vídeos etc.), na orientação de iniciação científica (UNIASSELVI/UNIEDU/FUMDES) e no desenvolvimento de projetos de extensão.

Mas antes de chegar até aqui, também passei pelo Ensino Médio Integrado, do curso Técnico em Alimentos do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), que hoje integra um dos *campi* do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Praticamente não atuei como técnico, no entanto, visto que os objetivos do Ensino Médio Integrado vão além de ensinar uma profissão, o ensino integral desenvolveu habilidades e competências que me prepararam para seguir, com segurança, os caminhos e escolhas que julguei ser o melhor para a minha vida.

E, agora, de forma vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal Catarinense, *campus* Blumenau, pude estudar a concepção de Ensino Médio Integrado com mais profundidade, o que fez com que surgisse o questionamento sobre os caminhos que os estudantes do Instituto Federal Catarinense percorrem após a conclusão de seus cursos.

A princípio, o pensamento era de realizar uma pesquisa de aplicação de questionário aos egressos, mas na exploração preliminar das informações dos estudantes, *site* do Instituto Federal Catarinense e pesquisas já realizadas sobre essa população, deparei-me com o Portal do Egresso, no qual, entre diversas informações, são divulgados dados referentes à Pesquisa do Egresso.

Então pensei:

- Se os egressos já respondem um questionário, relatando pontos específicos sobre sua trajetória formativa, continuidade nos estudos e inserção no mundo do trabalho, para que aplicar mais um questionário para os mesmos egressos responderam às mesmas questões?

Assim, o foco desta pesquisa está justamente na análise dos relatórios que cada *campus* do Instituto Federal Catarinense produz, a partir da participação dos egressos em responder ao questionário disponível no Portal do Egresso, para conhecer sua história formativa e caminhos percorridos após a conclusão do Ensino Médio Integrado.

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal Catarinense (IFC) é uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e oferta os seguintes níveis/etapas de ensino: qualificação profissional, Educação de jovens e adultos articulada à EPT; educação profissional técnica de nível médio; e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação (IFC, 2021). A educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio apresentam-se em três modalidades distintas: a integrada, voltada para alunos que concluíram o ensino fundamental, combinando a habilitação técnica de nível médio e o ensino médio em uma única instituição de ensino; a concomitante, oferecida a estudantes que já concluíram o ensino fundamental e estão cursando o ensino médio, com matrículas separadas para cada curso, podendo ocorrer na mesma instituição ou em diferentes instituições, por meio de convênios de intercomplementaridade; e a subsequente, destinada a quem já finalizou o ensino médio, focada na formação técnica de nível médio como complemento à formação geral (Brasil, 2004).

O IFC, como instituto multicampi, possui 15 *campi* distribuídos em diferentes cidades do estado de Santa Catarina. Cada *campus* é uma unidade descentralizada do IFC, responsável pela oferta de cursos e programas de EPT em sua respectiva região.

A oferta do Ensino Médio Integrado (EMI) se vincula a uma proposta de formação integral, que tem como objetivo proporcionar uma educação mais ampla e abrangente aos estudantes, buscando promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioemocionais e práticas, de forma integrada e articulada, para que os alunos possam enfrentar os desafios da vida pessoal, acadêmica e profissional de maneira mais preparada (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012). Ainda de acordo com os autores, o EMI visa formar cidadãos mais completos, aptos a compreender e atuar de forma crítica e criativa na sociedade, além de prepará-los para o mundo do trabalho, superando a dicotomia entre educação geral e profissional, fornecendo aos estudantes uma formação abrangente que atenda às necessidades atuais e promova uma educação de qualidade relevante.

De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quinquenal (2019 a 2023), elaborado tendo como base a Lei nº 11.892/2008, Art 6º, o IFC é uma instituição de ensino que oferece uma variedade de cursos voltados para a EPT. Seus

cursos abrangem diversas áreas de conhecimento e eixos tecnológicos, visando preparar os estudantes para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional (IFC, 2019).

Ainda de acordo com a referida Lei, os Institutos Federais (IFs) são instituições de ensino pluricurriculares e multicampi que oferecem EPT no Brasil. Eles têm uma abordagem abrangente de ensino, cobrindo diversos níveis de escolaridade e oferecendo cursos voltados para a formação técnica, profissional e tecnológica, desde o ensino médio até a pós-graduação (Brasil, 2008a).

Em consonância com as diretrizes desta Lei, o IFC tem como missão, descrita no seu PDI, “[...] proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional” (IFC, 2019, p. 14).

Incluso no PDI, o IFC conta com a Política de Atendimento aos Estudantes (PAE) que:

[...] é voltada ao desenvolvimento de programas e ações que venham ao encontro da vida estudantil em sentido mais amplo. Por um lado, promove atividades com vistas à identidade juvenil, à integração dos estudantes, por meio do esporte, da cultura e do lazer, e à aprendizagem a partir da diversificação de espaços/metodologias e da participação em eventos técnico-científico-esportivos e culturais. Por outro lado, possibilita a identificação das necessidades do corpo discente, em suas demandas econômicas e de estrutura institucional, que viabilizem sua vida escolar que se constituam, por sua vez, de estratégias para acesso, permanência e êxito destes na instituição. (IFC, 2019, p.82)

Ainda, de acordo com o PDI (IFC, 2019), o IFC possui a Política de Acompanhamento dos Egressos, que tem como objetivo acompanhar e avaliar a trajetória dos estudantes que concluíram os cursos oferecidos pelo Instituto, nos seus 15 *campi*.

O estudante egresso, de acordo com a Pesquisa Nacional de Egressos dos Cursos Técnicos da Rede Federal de EPT é definido como “[...] o aluno que efetivamente concluiu os estudos regulares, estágios e outras atividades previstas no plano de curso e está apto a receber ou já recebeu o diploma” (Brasil, 2008b, p. 12). Sua avaliação a respeito da instituição e de seu percurso formativo pode ser uma ferramenta para aprimoramento das atividades institucionais, bem como é uma importante conexão entre o indivíduo que já não faz mais parte do quadro de alunos cursistas e sua instituição de ensino de origem, pois poderá fornecer informações

relevantes em relação a sua percepção quanto às práticas educativas durante a permanência na instituição e sua atual situação em relação aos estudos e trabalho (Carneiro; Souza; Rocha, 2020; Machado, 2001; Machado, 2010; Torres, 2020).

Saber o que os egressos pensam em relação a sua trajetória formativa é válido, na medida em que, de posse desses dados, a instituição de ensino poderá efetuar adequações pertinentes em seus processos educacionais e em suas práticas educativas. Somando-se a isso, conhecer os caminhos percorridos na sua construção profissional também possibilita à instituição de ensino uma análise crítica desses processos em relação às exigências do mundo do trabalho.

O egresso, mais do que seus professores, alunos e estrutura física, é o que credencia uma boa instituição de ensino (Hoyos, 1998 *apud* Machado, 2001). Assim, é função das instituições formar cidadãos qualificados e, mais além, acompanhá-los em relação aos caminhos percorridos no processo da sua construção profissional.

A partir dessa perspectiva, o acompanhamento de egressos é um mecanismo que passou a ser implementado, nas Instituições Federais de Educação Tecnológica, a partir da Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 646, de 14 de maio de 1997 (Brasil, 1997), que regulamenta a implementação dos elementos mencionados nos artigos 39 a 42 da Lei Federal nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases (Brasil, 1996), além de incluir medidas adicionais, focando na rede federal de educação tecnológica, no Art. 9º:

As instituições federais de educação tecnológica implantarão, em articulação com a SEMTEC e com os órgãos de desenvolvimento econômico e social dos Estados e Municípios, mecanismos permanentes de consulta aos setores interessados na formação de recursos humanos, objetivando:

I - identificação de novos perfis de profissionais demandados pelos setores produtivos;

II - adequação da oferta de cursos às demandas dos setores produtivos.

Parágrafo único. Os mecanismos permanentes deverão incluir sistema de acompanhamento de egressos e de estudos de demanda de profissionais. (Brasil, 1997)

No contexto do IFC, no qual esta pesquisa se realiza, a resolução N°008/2020 aprova a política institucional e regulamenta as atividades e procedimentos gerais do Programa de Acompanhamento dos Egressos - IFC-PróEgresso (IFC, 2020).

A avaliação do percurso formativo é essencial para entender os fatores que levam à retenção e ao sucesso dos alunos. Nesse contexto, destaca-se a importância das pesquisas realizadas com egressos do EMI, seja para a sociedade e para a

instituição, seja para o profissional formado, pois trazem resultados que podem apontar os pontos fortes e fracos do currículo, assim como as necessidades individuais dos alunos, permitindo uma intervenção mais eficaz (Carneiro; Souza; Rocha, 2020).

Diante do exposto, este trabalho apresenta como problemática a seguinte questão: como os relatórios de acompanhamento do egresso do IFC, apresentam a trajetória formativa dos estudantes do EMI?

Desta forma, definem-se, como objeto desta pesquisa, os relatórios de acompanhamento do egresso, disponíveis no Portal do Egresso do IFC de, no que diz respeito à consulta ao egresso do EMI de 2022.

De acordo com o IFC-PróEgresso (IFC, 2020) os relatórios são constituídos a partir da análise dos dados coletados por meio da aplicação de instrumento de pesquisa institucional, em formato eletrônico, disponível no Portal do Egresso (Anexo A). As propostas de formulários dos questionários utilizados em cada *campus* devem ser criadas e atualizadas colaborativamente pelos responsáveis pelos egressos, coordenadores de extensão dos *campi*, coordenadores de cursos e o presidente da Comissão Própria de Avaliação. Em seguida, essas sugestões devem ser encaminhadas à OMT-IFC/PROEX (Organização, Métodos e Treinamento da Pró-Reitoria de Extensão do IFC) para análise, aprovação e sistematização no Portal de Egresso. Essa elaboração deve seguir as orientações e diretrizes relevantes para pesquisas quantitativas e qualitativas, bem como considerar as dimensões delineadas no Artigo 7º do Anexo da Resolução nº 008/2020 (IFC, 2020).

Esses relatórios estão disponíveis para consulta pública no portal do IFC, no menu “Portal do Egresso”¹, sendo de fácil visualização e acesso.

Com o objetivo de manter os dados atualizados e acompanhar o desenvolvimento dos egressos ao longo do tempo, a pesquisa institucional com egressos é realizada anualmente. No entanto, para esta investigação, serão utilizados os dados dos relatórios disponíveis, dos egressos de 2022, dos 15 *campi* do IFC, pois refletem a situação mais recente dos egressos do Instituto, permitindo uma análise mais precisa do contexto acadêmico atual e suas trajetórias profissionais.

Diante disso, o objetivo geral da pesquisa visou analisar a apresentação da trajetória formativa do estudante do EMI, nos relatórios de acompanhamento dos

¹ Disponível em: <https://egresso.ifc.edu.br/>

egressos de 2022 do IFC. Em consonância com o objetivo geral, pretendem-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a) discutir a formação omnilateral na trajetória educativa de egressos do ensino médio integrado;
- b) compreender as perspectivas dos egressos do EMI quanto a trajetória acadêmica e profissional;
- c) analisar as impressões dos egressos do EMI quanto a avaliação sobre a instituição;
- d) desenvolver, aplicar e avaliar um Produto Educacional (PE), no formato de um Folder, que divulgue as atividades de ensino, pesquisa e extensão como forma de dar continuidade ao processo formativo dos discentes do ensino médio integrado, com o título: "Navegando no Caminho do Conhecimento: Um Guia para Estudantes do EMI".

Para a compreensão do estado do conhecimento da temática e da delimitação aqui abordadas, foram realizadas buscas nas bases de dados periódicos Capes, Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Observatório do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Utilizaram-se os seguintes termos de busca: "Portal do Egresso Ensino Médio Integrado"; "Portal do Egresso Instituto Federal Catarinense"; "Egresso Ensino Médio Integrado"; "Egresso Instituto Federal Catarinense". Como resultados, não foram encontradas pesquisas referentes aos dados gerados pelos portais dos *campi* do IFC e, conseqüentemente, carece de estudos referentes aos relatórios de acompanhamento do egresso, no que diz respeito à apresentação da trajetória formativa do estudante do EMI do IFC.

No entanto, em busca realizada na plataforma do Observatório do ProfEPT², há uma pesquisa realizada, por Alessandra Nitschke (2021), sobre se e como são utilizadas as informações dos egressos nos processos de avaliação e acompanhamento dos cursos do EMI do IFC - *Campus* Concórdia. A principal diferença entre o presente estudo e a pesquisa supracitada é que, em sua pesquisa, Nitschke buscou compreender a atuação do Núcleo Docente Básico somente do *campus* Concórdia, sem levar em conta, a existência do Portal do Egresso e de seus relatórios gerados a partir da participação dos egressos em responder a pesquisa

² Disponível em: <https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>

contida no portal. Já no presente estudo, o foco está nos relatórios disponibilizados pelo Portal do Egresso, a partir das respostas dos ex-alunos do EMI dos 15 (quinze) *Campi* do IFC.

Diante do exposto, esta dissertação estruturou-se da seguinte maneira:

Na primeira seção, Introdução, está contextualizado o tema da pesquisa, problematizada a temática, apresentado o objeto de pesquisa e revisado o estado do conhecimento, destacando pesquisas semelhantes e justificando a necessidade da presente investigação. Além disso, são delineados os objetivos gerais e específicos que norteiam este trabalho.

A segunda seção, Referencial Teórico, está dividida em duas subseções. Na primeira subseção é abordada a concepção de EPT dos IFs, com ênfase no trabalho como princípio educativo e na formação integral do estudante. Na segunda subseção, faz-se a relação da Avaliação Institucional à política de acompanhamento ao egresso, considerando a missão e os objetivos do IFCo.

Na terceira seção, Metodologia, são apresentadas as classificações da pesquisa, seguidas da retomada do objeto de pesquisa (relatórios) e sua delimitação. Detalham-se a seleção e apresentação dos dados.

A quarta seção, Resultados e Discussões, está dividida em duas subseções. Na primeira subseção é realizada a análise dos dados obtidos. No segundo, é apresentado o PE desenvolvido.

Por fim, a quinta seção, Considerações Finais, sintetiza as reflexões gerais e específicas da pesquisa, sobre a trajetória formativa dos estudantes do EMI, de acordo com a análise dos relatórios de acompanhamento do Egresso do IFC, considerando a proposta de formação integral.

Destaca-se, ainda, que este trabalho e seu PE se enquadram na linha de pesquisa de Práticas Educativas em EPT, mais especificamente relacionada ao Macroprojeto 3 – Práticas Educativas no Currículo Integrado.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção conta com duas subseções: a primeira trata da concepção de EPT dos IFs, com ênfase no trabalho como princípio educativo e na formação integral do estudante; a segunda subseção trata da relação da Avaliação Institucional à política de acompanhamento ao egresso, considerando a missão e os objetivos do IFC.

2.1 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA VINCULADA À PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO INTEGRAL

Para esta pesquisa, é preciso que se considere o trabalho como princípio educativo, compreendido na perspectiva da revolução social que visa à promoção e ao desenvolvimento das diversas capacidades humanas, intelectuais e práticas de uma formação omnilateral (Frigotto; Araujo, 2018). A formação omnilateral refere-se a uma abordagem educacional que busca promover a formação integral do indivíduo, integrando várias dimensões importantes da vida, como trabalho, ciência e cultura (Ciavatta, 2014).

O conceito de Formação Integral é central nesta discussão. Segundo Freire (2011), a educação deve ser entendida como um processo contínuo que visa não apenas à aquisição de conhecimentos técnicos, mas também ao desenvolvimento humano em sua integralidade. Nesse sentido, é fundamental considerar aspectos como o desenvolvimento emocional, social e ético dos estudantes.

Já o conceito de trabalho como princípio educativo, de acordo com Frigotto (2008), parte da ideia de que o trabalho não é apenas uma atividade para gerar renda ou suprir necessidades materiais, mas também desempenha um papel crucial na formação e no desenvolvimento integral de indivíduos na sociedade. Ele se baseia na compreensão de que todos os seres humanos têm necessidades básicas, como alimentação, abrigo e segurança, que são atendidas por meio do trabalho. Além disso, o trabalho é uma atividade pela qual as pessoas podem contribuir para a sociedade, desenvolver habilidades, aprender valores e construir relações interpessoais, promovendo uma sociedade mais justa e equitativa

Também há de se considerar o trabalho como condição ontológica, compreendido como realização humana inerente ao ser, visto que somos capazes de modificar a natureza e, através do trabalho, alteramos conscientemente nossa própria

existência (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2012), mas não como mercadoria que objetiva somente a geração de lucro aos proprietários dos meios de produção, pois:

Um projeto de ensino médio integrado ao ensino técnico, tendo como eixos o trabalho, a ciência e a cultura, necessita superar o histórico conflito existente em torno do papel da escola, de formar para a cidadania ou para o trabalho produtivo e, assim, o dilema de um currículo voltado para as humanidades ou para a ciência e tecnologia. (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2012, p. 17)

Esse histórico conflito que a EPT visa superar remete à dualidade estrutural da educação caracterizado por um modelo dual de formação, ou seja, uma manifestação da oposição à proposta de formação integral (Lopes; Bortoloto; Almeida, 2016). Um lado enfoca uma educação geral mais abrangente, preparando melhor os estudantes das classes mais favorecidas para os estudos universitários. O outro lado concentra-se em uma formação técnica específica para atender às demandas do mercado de trabalho, com mais ênfase em conhecimentos básicos e menos em científicos.

Cabe destacar, que o “Mercado de Trabalho” se concentra nas oportunidades de emprego e nas relações entre empregadores e empregados, enquanto que o “Mundo do Trabalho” abrange uma visão mais ampla das experiências e significados do trabalho na sociedade (Wright; Silva; Spers, 2010).

Como bem retrata Nitschke (2021), a educação profissional brasileira, desde sempre, foi pensada e desenvolvida para o filho do trabalhador, que deve se inserir no mercado de trabalho rapidamente, pois deve ajudar na renda familiar. Isso reflete a divisão da educação “[...] entre aquela destinada aos que produzem a vida e a riqueza da sociedade usando sua força de trabalho e aquela destinada aos dirigentes, às elites, aos grupos e segmentos que dão orientação e direção à sociedade” (Ramos, 2008, p. 2). Essa abordagem prejudica a classe trabalhadora, limitando seu desenvolvimento e potencial criativo em favor da adaptação ao sistema capitalista (Freitas *et al*, 2018).

Essa concepção caracteriza a dualidade educacional a qual deve ser revertida, travando com força coletiva uma luta contra hegemônica, numa concepção de escola unitária, ou seja, de acesso a todos aos conhecimentos, à cultura e educação de qualidade, e politécnica que, independentemente do tipo de função que cada um venha a exercer na sociedade, lhe proporcione escolher e construir seu caminho (Saviani, 2007; Ramos, 2008).

Conforme Silva e Rosa (2021), a concepção de EPT, de formação omnilateral e do trabalho como princípio educativo (Moll, 2010; Ramos, 2008), vinculada à perspectiva da formação integral, tendo como dimensões indissociáveis da vida humana a integração entre ciência, tecnologia e cultura (Pacheco, 2010; Ramos, 2008), se caracteriza por valorizar o potencial criativo do sujeito em suas dimensões intelectual e prática, estruturando-se a partir do eixo trabalho, ciência, tecnologia e cultura, adotando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico.

Visando a articulação entre o Ensino Médio e a Educação Profissional, foi instituído, no Brasil, o EMI, numa tentativa de integrar os conhecimentos das ciências, tecnologia e cultura aos conhecimentos do trabalho (Sobrinho; Rivera, 2021). Segundo Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012), o EMI ao ensino técnico, sob uma base unitária de formação geral, é uma condição necessária para se fazer a “travessia” para uma nova realidade. Os autores complementam que, além disso, a possibilidade de integrar a formação geral e a formação técnica no Ensino Médio, visando à uma formação integral do ser humano, é vista como uma condição necessária para essa travessia em direção ao Ensino Médio politécnico e à superação da dualidade educacional pela superação da dualidade de classes (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2012).

Marx e Engels (s/d *apud* Moura; Lima; Silva, 2015), no que concerne às produções no campo da Educação, indicam que, para que a classe trabalhadora conquiste uma formação omnilateral, a educação deve compreender três eixos norteadores: Educação Intelectual; Educação Corporal (física) e Educação Tecnológica. Essa concepção foi incorporada à tradição marxiana sob a denominação de politecnia ou educação politécnica (Torres, 2020).

Segundo Boscatto et al. (2020), o ensino de caráter propedêutico deve ter seu desenvolvimento articulado com a formação profissional.

A organização e o planejamento dos componentes curriculares devem estar em consonância com as especificidades e as finalidades das diferentes modalidades de ensino. Apresenta-se, então, para os docentes de diferentes áreas dessas instituições de ensino, o desafio em articular ou integrar os conhecimentos específicos de cada componente curricular, as competências necessárias à atuação profissional e ao exercício da cidadania (Boscatto *et al*, 2020, p. 3).

No foco em consolidar um projeto de educação profissional contra hegemônico, o Brasil tem passado por uma transformação sem igual com a criação dos IFs, através da Lei nº 11.892, que, em simultâneo, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Nitschke, 2021), visando um EMI que objetiva “[...] a formação de cidadãos como agentes políticos capazes de ultrapassar obstáculos, pensar e agir em favor de transformações políticas, econômicas e sociais imprescindíveis para a construção de um outro mundo possível” (Pacheco, 2010, p. 24), ao contrário do caráter assistencialista e de formação de mão de obra especializada para atender as demandas da indústria.

Entendendo a importância da continuidade desse projeto de educação profissional contra hegemônico, faz-se necessário que haja um constante acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem na garantia de estarmos sempre na busca de uma educação unitária, de acesso amplo a conhecimentos, “[...] que propicie a realização de escolhas e a construção de caminhos para a produção da vida” (Ramos, 2008, p. 2).

A formação integral, como mencionado, vai além do desenvolvimento intelectual e busca preparar o estudante para além das necessidades do mundo do trabalho, focando também na realização pessoal e profissional (Appio; Ewald; Silva, 2020). Nesse contexto, o acompanhamento do egresso se torna fundamental.

O acompanhamento do egresso permite avaliar se a formação integral proporcionada pela instituição está efetivamente contribuindo para a realização pessoal e profissional dos estudantes após a conclusão do curso. Além disso, essa prática permite que a instituição receba retornos valiosos que podem ser usados para melhorar continuamente a qualidade da educação oferecida (Brasil, 2008b).

Portanto, a política de acompanhamento do egresso está intrinsecamente ligada à avaliação institucional. Ao acompanhar o egresso, a instituição pode avaliar se está atingindo seus objetivos educacionais e fazer os ajustes necessários para garantir a eficácia de sua abordagem de formação integral. Assim, há uma coesão entre a formação integral, a avaliação institucional e a política de acompanhamento do egresso (Vasconcelos; Falcão, 2022).

2.2 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO

No amplo cenário da educação, o egresso aparece como um indicador importante da qualidade de sua instituição de ensino. Esse indivíduo, que concluiu sua jornada estudantil e agora se lança no mundo profissional, carrega consigo não apenas o conhecimento adquirido, mas também a reputação de sua instituição de origem. Além disso, conforme Hoyos (1998 *apud* Machado, 2001), o desempenho do egresso, no mundo pós formação profissional, também vai indicar a qualidade de sua instituição de ensino formadora. Desse modo, pode-se dizer que, mais do que a estrutura física ou quadro de profissionais, é o egresso, como resultado dos processos de ensino e aprendizagem, que vai qualificar sua instituição de ensino de forma positiva ou não.

Levando em conta a importância desse acompanhamento, a partir do ano de 2020, deu-se a institucionalização do programa de acompanhamento ao egresso (Resolução 008/2020) no IFC.

Assim, acompanhar os egressos, na perspectiva da EPT e do EMI:

[...] significa o embrião da necessária integração entre empresa, escola e a sociedade, assumindo, todos, sua parcela de responsabilidade na formação de nossos jovens. Para tanto, o programa de acompanhamento de egressos proporciona a mostra fiel do processo de inserção do egresso no mundo do trabalho, permitindo também, além da revelação da situação e desempenho do profissional na sua atividade, conhecer de modo significativo o perfil da formação que a escola oferece, para que uma avaliação permanente da atividade pedagógica seja feita. (Machado, 2001, p. 37)

Nitschke (2021, p. 27) complementa afirmando que “A realização de um acompanhamento periódico e sistematizado gera dados que podem embasar a tomada de decisões”, tanto ao ouvir os recém-formados, quanto ao ouvirmos os egressos mais antigos, que poderão trazer maiores contribuições em relação a sua inserção no mundo do trabalho ou na continuidade dos estudos.

A avaliação da trajetória formativa do Egresso do EMI do IFC é um tema complexo e multidimensional. No âmbito da EPT, a avaliação da trajetória formativa dos estudantes é um processo fundamental para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes (Franco, 2016).

A proposta de Formação Integral, defendida por autores como Libâneo (2004) e Freire (2019), considera que o processo educativo deve visar ao desenvolvimento pleno do indivíduo, em suas dimensões cognitivas, socioemocionais e ético-políticas.

Nesse sentido, a avaliação da trajetória formativa dos egressos deve levar em consideração não apenas os aspectos técnicos de sua formação, mas também os aspectos humanísticos.

No contexto do IFC, o Portal de Egresso surge como um importante instrumento para a realização dessa avaliação. Conforme apontado por Carneiro, Souza e Rocha (2020), essa ferramenta possibilita acompanhar a atuação profissional dos egressos, coletando informações sobre sua inserção no mercado de trabalho e sobre sua satisfação com a formação recebida.

A análise desses dados pode oferecer subsídios valiosos para o planejamento das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão (Carneiro; Souza e Rocha, 2020). No entanto, é necessário que essa análise seja realizada à luz da proposta da Formação Integral. Essa proposta, que é intrínseca aos objetivos do IFC, busca não apenas formar profissionais qualificados, mas também cidadãos conscientes e engajados em seu desenvolvimento pessoal e profissional contínuo (IFC, 2019).

A formação integral dos alunos do EMI é uma prioridade. O IFC, como instituição de educação superior, básica e profissional, oferece uma variedade de cursos em diferentes modalidades de ensino que atendem a diversos eixos tecnológicos e áreas de conhecimento. Esses cursos visam a ministrar educação profissional técnica de nível médio, formar e aperfeiçoar trabalhadores, realizar pesquisas aplicadas, desenvolver atividades de extensão, estimular a geração de trabalho e renda, e oferecer uma variedade de cursos de educação superior. Esses objetivos estão alinhados com a proposta de formação integral, que busca preparar os alunos para uma variedade de carreiras e promover o desenvolvimento socioeconômico local e regional (IFC, 2019).

Conforme argumentam Libâneo (2004) e Freire (2011), a qualidade da formação oferecida por uma instituição educacional não pode ser medida apenas em termos de empregabilidade, mas também deve levar em consideração a formação cidadã. Nesse sentido, o IFC se alinha a essa visão, tendo como missão, “proporcionar educação profissional, atuando em Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com a formação cidadã, a inclusão social, a inovação e o desenvolvimento regional” (IFC, 2019).

Dentro desse contexto, a avaliação da trajetória formativa, pela análise dos relatórios de acompanhamento, do Egresso do IFC é uma ferramenta crucial para entender como a proposta de Formação Integral tem sido implementada na prática.

Segundo Libâneo (2018), as avaliações são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem porque fornecem feedbacks valiosos sobre os progressos dos alunos. Além disso, Luckesi (2018) destaca que as avaliações devem ser usadas como instrumentos para melhorar o processo educativo, não apenas para classificar os estudantes. Nesse sentido, a avaliação da trajetória formativa deve servir como um diagnóstico do desempenho dos alunos ao longo do curso e fornecer informações úteis para aprimorar a proposta de Formação Integral.

A Avaliação Institucional é um processo contínuo e sistemático que busca analisar e compreender a qualidade e a eficiência das instituições de ensino, levando em consideração diversos aspectos, como a infraestrutura, a qualidade do corpo docente, a proposta pedagógica, a gestão escolar, a satisfação dos alunos, entre outros fatores. Seu principal objetivo é identificar pontos fortes e fracos da instituição, visando promover melhorias e aprimoramentos constantes (Borges, 2019).

No Brasil, a Avaliação Institucional ocorre dentro das Instituições de Ensino Superior conforme estipulado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido em 2004 (Brasil, 2004). Esse sistema propõe a avaliação das Instituições de Ensino Superior por meio de diretrizes, critérios, instrumentos e estratégias específicas para avaliar os cursos, as instituições e os estudantes dos cursos superiores no país (Escott, 2013 *apud* Silveira, 2020).

O SINAES desempenha um papel fundamental na avaliação e no aprimoramento da qualidade da educação superior no país, abrangendo não apenas as universidades, mas também os IFs, que oferecem tanto educação superior quanto educação básica, técnica e tecnológica (Silveira, 2020).

No IFC, conforme PDI, a avaliação institucional é conduzida no âmbito do ensino superior, para verificar o quão próximo a instituição está dos padrões de qualidade estabelecidos, tanto pelos critérios do MEC quanto pelo próprio IFC. Essa avaliação envolve análises, coleta de dados, pesquisas, entrevistas e outras metodologias para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria (IFC, 2019). No entanto, o PDI considera que a autoavaliação institucional no IFC vai além de uma simples obrigação legal, pois reconhece a singularidade da instituição, dada a sua atuação em diversos níveis de ensino, objetivando estabelecer uma avaliação que, a longo prazo, abranja toda a comunidade acadêmica, incluindo não só estudantes e professores do ensino superior, mas também aqueles dos cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio (IFC, 2019).

O PDI (IFC, 2019) menciona que a avaliação institucional e a autoavaliação, realizada pelo egresso, é uma das estratégias adotadas pelo Instituto para valorizar o egresso como sujeito capaz de contribuir para a melhoria de todos os processos institucionais, pois esse engajamento se fundamenta na experiência social, cultural e profissional dos ex-alunos, os quais se tornam fontes potenciais de identificação de áreas que podem ser aprimoradas ou que são bem-sucedidas nos processos educacionais institucionais (IFC, 2019).

Os mecanismos de acompanhamento de Egressos são estratégias utilizadas pelas instituições de ensino para acompanhar e avaliar o desempenho e a trajetória dos estudantes após sua conclusão nos cursos oferecidos pela instituição. Esses mecanismos são importantes para entender como os egressos estão se inserindo no mundo do trabalho, como estão aplicando os conhecimentos adquiridos e como a formação recebida influenciou suas vidas pessoais e profissionais (Carneiro; Souza e Rocha, 2020).

Essa avaliação não só valoriza a contribuição do egresso como agente ativo na melhoria institucional, mas também oferece indicadores valiosos para aprimorar continuamente os processos educacionais (Carneiro; Souza e Rocha, 2020). Tal processo de consulta ocorre, principalmente, via Portal do Egresso, que será discutido na próxima subseção juntamente com a própria noção de egresso.

3. METODOLOGIA

Como delineamento metodológico da pesquisa, foi adotada a natureza aplicada, pois consistiu na utilização de conhecimentos já disponíveis com o objetivo de intervir na problemática estudada (Gerhardt; Silveira, 2009; Rauen, 2015). Nesse contexto, a natureza aplicada da pesquisa se manifesta como um elo crucial entre a coleta de dados e a intervenção na realidade investigada. Através da análise dos relatórios de acompanhamento do Egresso, a pesquisa busca não apenas compreender a situação atual, mas também desenvolver um PE que possa efetivamente abordar a problemática identificada. Esse PE, portanto, representa a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a pesquisa, servindo como uma ferramenta de intervenção direta na problemática estudada.

Ademais, apoia-se na pesquisa de caráter bibliográfico, já que busca, como base, estudos vinculados à EPT a fim de se traçar a análise referente ao objeto investigado (relatórios). É uma forma importante de aprofundar o conhecimento sobre o objeto de estudo, fornecendo uma base teórica para a análise dos dados coletados (Guerra; Moura, 2021).

Em relação à abordagem, caracteriza-se como qualitativa, pois toma como objeto de estudo os relatórios de acompanhamento dos egressos de 2022, disponíveis no Portal do Egresso do IFC, material esse que contribuirá no conhecimento das experiências educacionais, tanto em contexto escolar como exteriores à escola (mundo do trabalho) (Bogdan; Biklen, 1994). A abordagem qualitativa se concentra na compreensão dos fenômenos sociais e humanos a partir das perspectivas dos participantes, enfatizando a subjetividade, a interpretação e a complexidade das experiências humanas. É comum utilizar técnicas de coleta de dados como entrevistas, observação participante e análise de documentos para explorar e descrever os fenômenos estudados (Lüdke; André, 2013).

No caso apresentado, a análise dos relatórios gerados (egressos de 2022) a partir do Portal do Egresso do IFC busca entender como estes relatórios apresentam a trajetória formativa do estudante do EMI. Esse tipo de análise é comum em estudos qualitativos que buscam compreender e descrever as experiências dos participantes em seus próprios termos (Sampieri; Collado; Lucio, 2013).

Também se caracteriza como quantitativa, na medida em que se embasa na análise de dados encontrados em relatórios disponíveis publicamente, que contêm

dados numéricos sobre determinado universo (Sampieri; Collado; Lucio, 2013), nesse caso, egressos do EMI do IFC.

Esta pesquisa se propõe a ser um estudo exploratório inicial sobre os Portais de Egressos do EMI, um tópico ainda pouco discutido. Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013), uma pesquisa exploratória é uma etapa inicial na investigação de um tema ou problema, visando explorar, descrever e entender fenômenos, a fim de identificar questões e hipóteses a serem testadas em pesquisas posteriores. A pesquisa exploratória é útil quando se sabe pouco sobre um assunto e quando é necessário obter informações básicas para guiar estudos futuros.

Para a coleta de dados, foram adotados procedimentos de pesquisa documental, pois abrange informações já construídas (disponíveis nos relatórios publicados no Portal do Egresso do IFC), que não foram submetidos ainda a uma análise crítica (Gil, 2002), mas são dados coletados, por exemplo, mediante as técnicas de entrevistas, questionários ou observação (Frainer, 2020). No caso dos relatórios do IFC, os dados foram coletados a partir do acesso dos egressos ao Portal do Egresso e preenchimento do questionário do egresso, via Formulário do Google (Anexo A). Esses relatórios desempenham o papel de fonte primária de informações empregadas na concepção do delineamento amostral.

O levantamento das informações foi realizado junto aos 15 (quinze) *campi* do IFC, via Portal do Egresso, sendo que 13 (treze) *campi* apresentaram o Relatório de Acompanhamento do Egresso disponível para consulta no Portal.

A partir dos dados dos egressos fornecidos pelos relatórios, foi possível elaborar um banco de dados compreendendo 13 (treze) relatórios com informações dos egressos de 2022, referentes aos respectivos *campi*, no qual foi possível identificar um universo de 1674 (mil, seiscentos e setenta e quatro) respondentes (egressos de 2022), dentre os diversos níveis de ensino, sendo 1169 (mil, cento e sessenta e nove) especificamente do EMI, como observado na Tabela 1.

TABELA 1 - QUANTIDADE DE EGRESSOS 2022 DO IFC

TOTAL DE EGRESSOS 2022 (todos níveis de ensino)						
CAMPUS	EMI	TÊC.	SUPERIOR	PÓS (lato)	PÓS (stricto)	Total
Abelardo Luz	15	0	5	0	0	20
Araquari	211	13	58	0	52	334
Blumenau	75	12	23	15	9	134
Brusque	Não apresentou relatório					
Camboriú	154	43	6	0	17	220
Concórdia	174	0	85	0	0	259
Fraiburgo 22/1	2	0	1	0	0	3
Fraiburgo 22/2	33	12	2	0	0	47
Ibirama	79	0	10	0	0	89
Luzerna	67	7	11	0	0	85
Rio do Sul	Dados incompletos					91
Santa Rosa do Sul	57	0	15	0	0	72
São Bento do Sul	Não apresentou relatório (no portal consta o relatório de outro campus)					
São Francisco do Sul	75	0	17	0	0	92
Sombrio	92	0	23	0	0	115
Videira	135	28	9	cqp+eja* 32	0	204
TOTAL	1169	115	265	47	78	1674

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

Na etapa subsequente, foram realizados procedimentos de organização e limpeza do conjunto de dados, resultando na inclusão exclusiva de relatórios contendo a apresentação de dados completos, relativos especificamente aos egressos do EMI.

Organização: Foi criada uma pasta no Google Drive, na qual foram armazenados os 13 (treze) relatórios disponíveis. No mesmo Drive, foi elaborada uma planilha com uma aba contendo os dados gerais na qual, para cada *campus*, foi discriminada a quantidade de egressos para cada nível de ensino do ano de 2022 e a respectiva quantidade de egressos respondentes ao questionário do egresso disponível no portal. Na mesma planilha, foi aberta uma nova aba para cada *campus*, em que foram organizadas as informações referentes às respostas de cada pergunta do questionário.

Limpeza: Após a organização dos relatórios, foi necessária a seleção dos *campi* que teriam os dados de seus relatórios analisados, sendo excluídos os *campi*:

- que não disponibilizaram o relatório no Portal do Egresso;
- com relatórios com dados incompletos;
- que apresentaram dados mesclados com os de egressos de anos anteriores com os de 2022.

Quando da elaboração do projeto, a expectativa era que os relatórios contivessem informações previstas sobre as respostas em relação a cada nível de ensino, ou seja, que na pergunta 1 (por exemplo), o relatório de determinado *campus* indicasse que X egressos do EMI apontaram tais respostas, que outros tantos egressos da Graduação apontaram outras tais respostas, e assim sucessivamente para todos os níveis de ensino com egressos em cada campus.

No entanto, visto que cada *campus* elabora seu respectivo relatório em modelo próprio, não sendo algo padronizado entre todos os *campi*, ao analisar os dados apresentados nos relatórios, percebeu-se que as respostas não estão diferenciadas por níveis de ensino. Em vez disso, as respostas estão agrupadas, o que significa que não há como identificar, com precisão, quantos egressos do EMI responderam "Sim" ou "Não", por exemplo, a uma pergunta específica. Apenas um *campus* (Luzerna) apresentou dados específicos dos egressos do EMI (por acaso, pois mesmo havendo egressos de diferentes níveis de ensino, apenas os do EMI responderam ao questionário).

Dadas as limitações na apresentação de dados específicos dos egressos do EMI nos relatórios, após a limpeza, optou-se pela utilização apenas dos relatórios de 4 (quatro) *campi* (Blumenau, Luzerna, São Francisco do Sul e Sombrio), que apresentaram relatórios com dados em condições de serem analisados, quanto aos dados estatísticos em relação aos egressos do EMI. Nesse caso, foram analisados os dados dos egressos do EMI, pela estimativa de proporção da população de respondentes (Tabela 2), da seguinte forma: Assumindo que a proporção de egressos do EMI que responderam "SIM" para determinada pergunta é a mesma que a proporção geral da população, podemos multiplicar o número total de pessoas que também responderam SIM pela proporção de egressos do EMI na população total. Isso nos dá uma estimativa aproximada de cerca de "X" egressos do EMI que responderam "SIM" à respectiva pergunta.

TABELA 2 - PROPORÇÃO DE EGRESSOS DO EMI

TOTAL DE EGRESSOS RESPONDENTES							
CAMPUS	EMI	TÉC.	SUPERIOR	PÓS (lato)	PÓS (stricto)	Total	Proporção de egressos do EMI em relação aos demais níveis
Abelardo Luz	13	-	5	-	-	18	72,22%
Araquari	89	3	30	-	15	137	64,96%
Blumenau	27	-	1	-	-	28	96,43%
Brusque			Não apresentou relatório			-	-
Camboriú	29	10	18	-	7	64	45,31%
Concórdia			Dados incompletos			85	-
Fraiburgo 22/1			Mistura dados / dados incompletos			24	-
Fraiburgo 22/2			Mistura dados / dados incompletos			19	-
Ibirama			Dados incompletos			73	-
Luzerna	14	-	-	-	-	14	100,00%
Rio do Sul			Gráficos e dados incompletos			91	-
Santa Rosa do Sul	57	-	15	-	-	72	79,17%
São Bento do Sul			Não apresentou relatório			-	-
São Francisco do Sul	65	-	9	-	-	74	87,84%
Sombrio	37	-	4	-	-	41	90,24%
Videira	83	18	-	19	-	120	69,17%
TOTAL	414	31	82	19	22	568	72,89%

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

A partir desse ponto, deu-se início ao procedimento de tabulação e análise, resultando na geração de uma variedade de indicadores (quadros, gráficos e tabelas). Esses indicadores apontam diversas informações de relevância, as quais estão descritas na seção de resultados e discussões.

Os dados coletados foram analisados usando Análise Temática (AT). A AT é uma técnica qualitativa que envolve identificar, analisar e relatar padrões (temas) dentro dos dados (Souza, 2019). Esta técnica foi usada para identificar temas recorrentes nas respostas dos participantes e para entender como eles avaliam sua trajetória formativa no IFC.

A AT foi aplicada aos dados coletados seguindo um processo estruturado. Inicialmente, houve a familiarização com os dados através de uma leitura atenta e repetida dos relatórios, permitindo-nos absorver os detalhes e o contexto geral. Após essa familiarização, foram gerados códigos iniciais. Esses códigos são etiquetas atribuídas às partes específicas dos dados considerados relevantes à pesquisa (Souza, 2019).

Com os códigos em mãos, buscou-se por temas. Um tema é um padrão ou ideia que surge repetidamente nos dados (Souza, 2019). Os códigos que parecem formar um padrão foram agrupados e considerados como um tema potencial.

Os temas identificados foram então revisados e receberam um nome que captura sua essência e, finalmente, foi produzida a seção que apresenta os resultados da análise, sendo a qual apresentada na sequência deste trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção apresenta os resultados da Análise Temática realizada nos dados dos egressos do EMI do IFC.

Os indicadores encontrados abrangem diversos aspectos, como o desempenho dos egressos no mundo do trabalho, sua satisfação com a formação acadêmica recebida no IFC, o impacto do curso no desenvolvimento de suas habilidades e competências, entre outros. Com base nesses resultados, a instituição pode identificar pontos fortes e áreas de melhoria, o que auxilia na tomada de decisões estratégicas para o aprimoramento contínuo dos cursos e programas educacionais.

Além disso, a publicação dos resultados alcançados é um passo crucial para a transparência institucional. Tornar essas informações disponíveis para toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, docentes e interessados em geral, permite uma visão mais clara do impacto e da relevância das atividades desenvolvidas pelo IFC na formação de seus egressos.

A análise se concentrou em aspectos referentes aos seguintes temas identificados: **Formação Integral; Continuidade dos Estudos; Atuação Profissional; Avaliação Institucional**. Dessa forma, foram analisados os dados das respostas de somente 6 (seis) perguntas do questionário do egresso, contidas no Formulário do Google (Anexo A), disponível no Portal do Egresso do IFC.

A saber, seguem as perguntas (em ordem de apresentação no questionário) selecionadas para análise dos dados:

- Qual conceito você atribui ao IFC, como instituição?
- Tem interesses na continuidade dos estudos?
- Atualmente você está atuando profissionalmente?
- Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?
- Os conhecimentos adquiridos no curso foram úteis para procurar e encontrar emprego?
- As aulas práticas durante o curso foram importantes para a vida profissional?

Com base em tais dados, construíram-se as próximas subseções: a primeira se refere à análise dos dados e a segunda trata do PE, voltado à intervenção da problemática que originou esta pesquisa.

4.1 ANÁLISE DOS DADOS

Para analisar os dados à luz dos objetivos da pesquisa e temas selecionados, podemos destacar as seguintes contribuições e observações:

Na análise da atuação profissional (Gráfico 1), percebe-se que uma parcela significativa dos egressos (estimativa de $\cong 68\%$) não está atuando profissionalmente. Isso pode ser visto como um desafio em relação à efetividade da formação em preparar os alunos para o mundo do trabalho. Frigotto (2007) argumenta que a reforma da educação profissional se ajusta às relações sociais de produção capitalista, deslocando os conceitos de qualificação e emprego para as noções de competência e empregabilidade

GRÁFICO 1 - ATUAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

No entanto, conforme Gráfico 2, uma parte significativa ($\cong 67\%$) desse grupo que não está trabalhando³, aponta como motivo o fato de estarem estudando, dedicando esse tempo ao aprimoramento acadêmico, proporcionando um

³ Apesar da pergunta “Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?” ser direcionada para egressos que estão no mundo do trabalho e orientar que o egresso que não está no mundo do trabalho selecione a resposta “Não se aplica (caso você esteja trabalhando na área ou não esteja empregado)”, muitos dos egressos que não estão trabalhando responderam a pergunta com outros motivos, dentre eles, podendo dar destaque a “por estar estudando”

comprometimento com a educação continuada e demonstrando a efetivação da formação integral que, para além da preparação para o mundo do trabalho, também direciona para continuidade na formação acadêmica.

GRÁFICO 2 - MOTIVO DE NÃO ESTAR TRABALHANDO



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

Ainda em relação à atuação profissional, mais especificamente em relação ao recorte dos egressos que estão trabalhando (Gráfico 3), podemos verificar que há um certo equilíbrio entre os que estão atuando na mesma área de formação ($\cong 48\%$) e os que atuam em área diferente ($\cong 52\%$), com pequena vantagem nesta segunda opção.

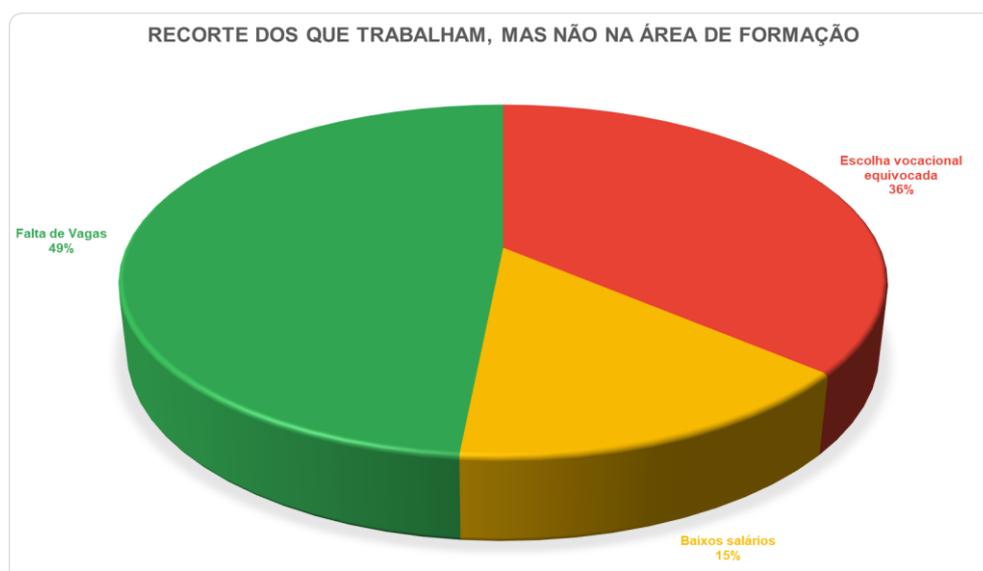
GRÁFICO 3 - EGRESSOS QUE TRABALHAM



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

E estes que atuam em área diferente apontam, como principais motivos, a falta de vagas ($\cong 49\%$), os baixos salários ($\cong 15\%$) e, por fim, a escolha vocacional equivocada ($\cong 36\%$), como podemos observar no Gráfico 4.

GRÁFICO 4 - MOTIVO DE NÃO ESTAR TRABALHANDO NA ÁREA DE FORMAÇÃO



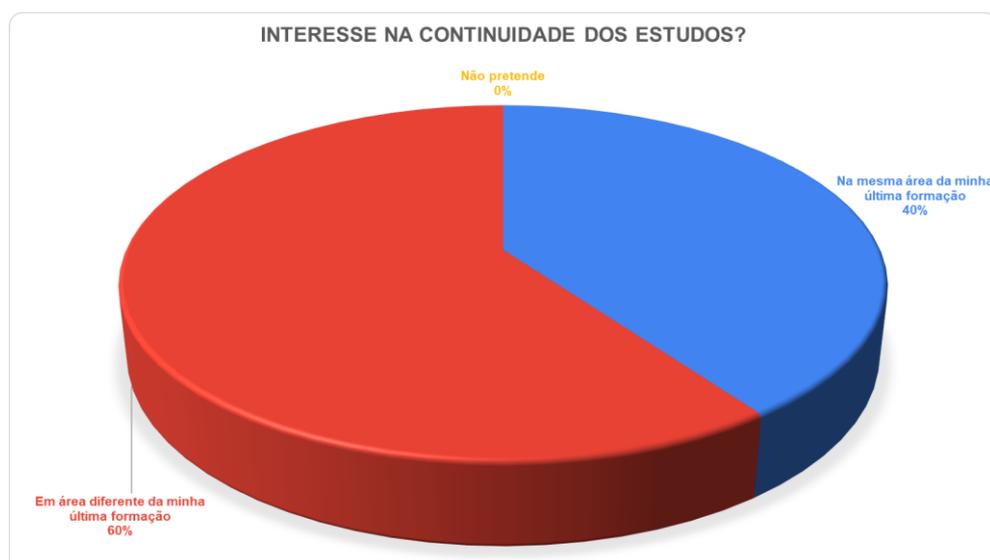
Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

Como mencionado, os relatórios não apresentam dados detalhados, não sendo possível identificar, por exemplo, a média etária dessa população, mas em se tratando de egressos do EMI, podemos supor uma média etária jovem, que pode ainda estar explorando suas opções de carreira e decidindo o que quer fazer a longo prazo. Além disso, eles podem enfrentar barreiras para entrar no mercado de trabalho devido à sua idade e à falta de experiência.

Conforme vimos que o maior motivo de não estarem trabalhando está relacionado ao fato de estarem estudando, não surpreende a resposta à pergunta sobre o interesse na continuidade dos estudos (Gráfico 5), no qual todos os egressos expressaram o desejo de continuar estudando.

No entanto, chama atenção que $\cong 60\%$ dos egressos indicam o interesse na mudança de área de estudos, em relação ao último curso finalizado. Isso pode indicar uma busca por conhecimentos e habilidades complementares no intuito de diversificar seu currículo, ou uma mudança de interesse profissional, dado que um dos motivos já visto, de não estarem trabalhando na área, dá-se por escolha vocacional equivocada.

GRÁFICO 5 - CONTINUIDADE NOS ESTUDOS



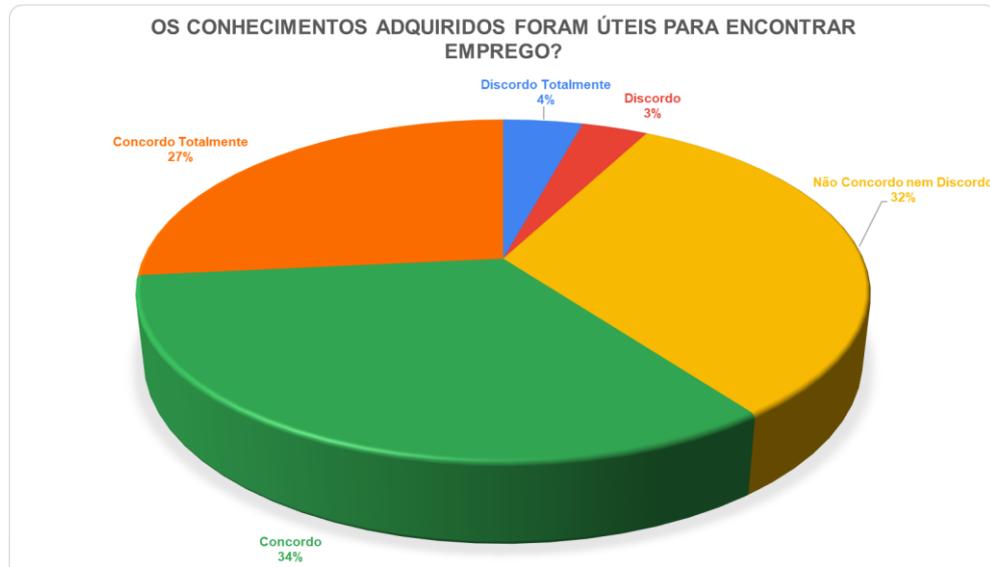
Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

É interessante destacar que os egressos não depositam, na qualidade do ensino recebido no IFC, suas dificuldades em relação à inserção no mundo do trabalho ou ao acerto da área de estudos escolhida, pelo contrário, mesmo aqueles que admitem este fator como problema (tanto de não estar inserido no mundo do trabalho, como de mudar de área na continuidade dos estudos), ainda apontam o IFC como instituição de escolha na continuidade dos estudos.

Além deste fator, os egressos ainda demonstram sua satisfação ao responderem sobre sua percepção em relação à relevância dos conhecimentos adquiridos na busca por empregos e à importância das aulas práticas na atuação profissional.

No Gráfico 6, podemos verificar que $\cong 61\%$ dos egressos concordam ou concordam totalmente que os conhecimentos adquiridos foram úteis na busca pela colocação profissional, sendo que $\cong 32\%$ se posicionam de forma neutra neste quesito e apenas $\cong 7\%$ discordam ou discordam totalmente.

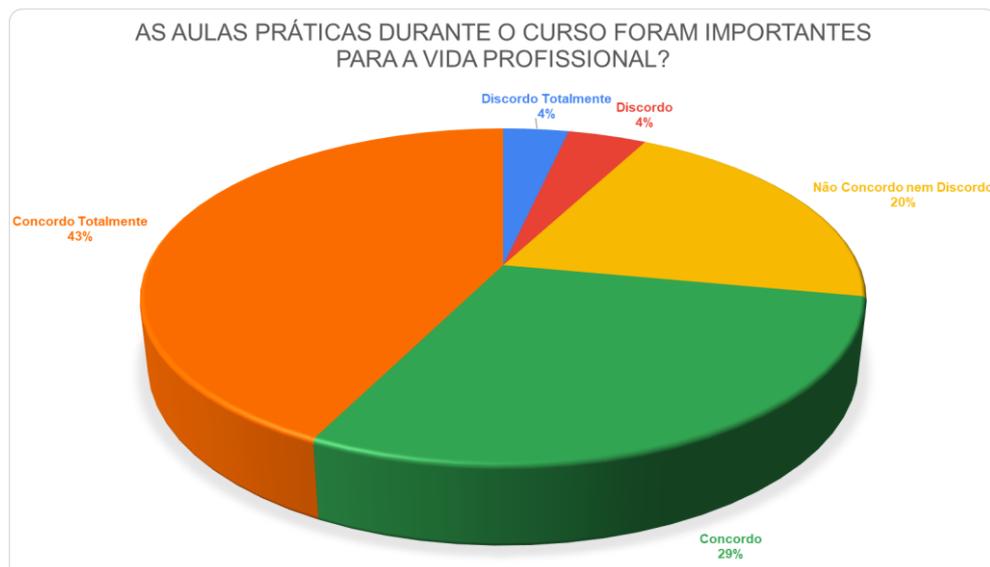
GRÁFICO 6 - UTILIDADE DOS CONHECIMENTOS NA BUSCA POR EMPREGO



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

Como citado, esse grau de aceitação também se reflete quanto ao entendimento sobre a importância das aulas práticas na atuação profissional (Gráfico 7), em que novamente o nível de concordância é superior, com excelente percentual de aceitação de $\cong 72\%$, sugerindo que a formação no IFC está alinhada com as demandas do mercado de trabalho, apoiando a missão do Instituto de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico.

GRÁFICO 7 - IMPORTÂNCIA DAS AULAS PRÁTICAS

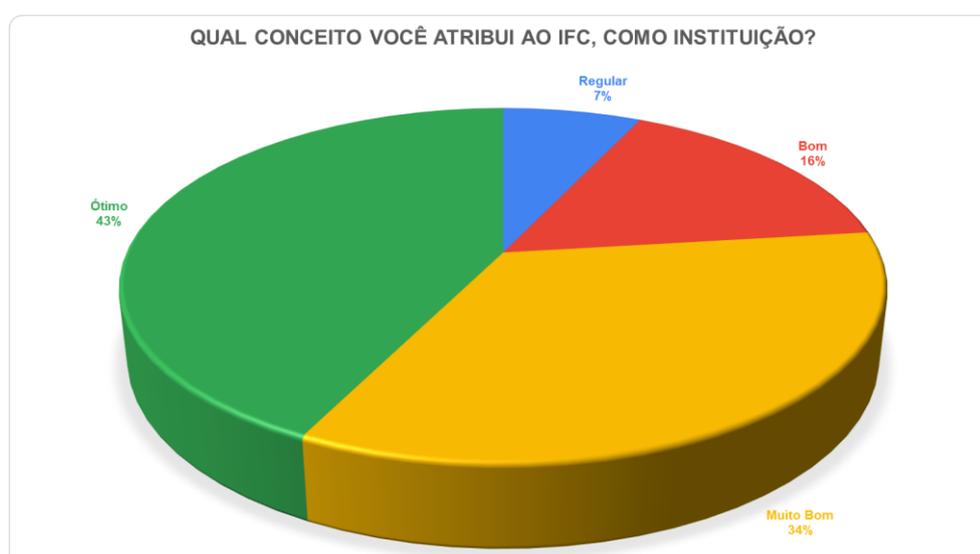


Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

A forte concordância com a importância das aulas práticas indica que a abordagem de ensino prático está sendo bem recebida pelos egressos, os quais entendem que as aulas práticas desempenharam um papel importante em sua atuação profissional. Essa ênfase nas práticas pode estar contribuindo para uma melhor preparação para o mundo do trabalho.

O Gráfico 8 nos traz os dados em relação à satisfação geral do egresso com o IFC. Os dados apontam que $\cong 93\%$ dos egressos se mostram satisfeitos com o IFC, sendo que $\cong 46\%$ avaliam como ótimo e $\cong 34\%$ como muito bom e apenas $\cong 5\%$ julgam o IFC como regular, e nenhum egresso aponta o IFC com o conceito fraco.

GRÁFICO 8 - CONCEITO DO IFC



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados dos relatórios de acompanhamento do Egresso de 2022 do IFC (2024).

A avaliação positiva do IFC pelos egressos sugere uma experiência educacional de qualidade, podendo ser interpretada como um indicativo de sucesso na proposta de formação integral. Os dados sugerem que o IFC tem um impacto positivo na formação integral dos egressos do EMI, embora haja espaço para melhorias em áreas como orientação vocacional e exploração de diferentes áreas de estudo. A percepção positiva do IFC entre os egressos é um testemunho da percepção de qualidade na educação oferecida pela instituição.

Na análise das respostas dos egressos ao respectivo questionário, buscou-se um entendimento da sua trajetória formativa, principalmente sobre sua percepção quanto à formação integral, interesse na continuidade dos estudos, situação na inserção no mundo do trabalho e avaliação do IFC como instituição. Pensando em

como contribuir no percurso dos atuais e futuros estudantes do EMI do IFC, surgiu a ideia de elaborar um PE que pudesse guiar os estudantes, do início ao fim do EMI, com informações das diversas possibilidades que a própria página institucional do IFC, como o Portal do Estudante, programas de pesquisa e extensão, opções de continuidade nos estudos e, sem deixar de fora, apresentar o Portal do Egresso.

Com isso em mente, avançamos para a próxima subseção, na qual o PE desenvolvido será apresentado.

4.2 PRODUTO EDUCACIONAL A PARTIR DA ANÁLISE REALIZADA

No que se refere ao PE (Apêndice A), foi desenvolvido um Folder⁴ intitulado: "Navegando no Caminho do Conhecimento: Um Guia para Estudantes do Ensino Médio Integrado".

O produto foi desenvolvido com base no referencial teórico discutido neste estudo e moldado de acordo com as necessidades educacionais identificadas na análise do objeto da pesquisa. É uma iniciativa com o objetivo de auxiliar os estudantes do EMI a navegar em sua jornada educacional e a se preparar para o futuro.

O folder trata das oportunidades, recursos e programas oferecidos pelo IFC para os estudantes, incluindo bolsas de iniciação científica, programas de extensão, cursos superiores e de graduação, assistência financeira através do PAE, moradia estudantil, entre outros. Também destaca a importância da continuidade dos estudos após o ensino médio, ressaltando os benefícios da graduação e a valorização dos ex-alunos por meio do Portal do Egresso. Esses temas são fundamentais para orientar os estudantes e preencher lacunas importantes em sua compreensão sobre o sistema educacional, oportunidades e desenvolvimento profissional e humano.

A iniciativa de basear o Folder nas questões disponíveis no questionário do Egresso é uma abordagem prática e orientada para as necessidades dos estudantes, tornando o conteúdo interessante e relevante para com as preocupações e dúvidas comuns que eles possam ter ao longo de sua jornada acadêmica.

⁴ Link temporário de acesso ao Folder:

<https://drive.google.com/drive/folders/1WRKuz69ybCGgzx6QyUmWyxoMENhuVu7V?usp=sharing>.

Espera-se que esse recurso educacional seja de grande ajuda para os estudantes do EMI do IFC, fornecendo-lhes informações valiosas e orientações práticas à medida que progredirem nas suas trajetórias educacionais e profissionais.

De acordo com Andrade (2020), um folder é um material impresso de tamanho reduzido, formado por uma única folha de papel que pode ter uma ou mais dobras, contendo informações ou anúncios publicitários, com a finalidade de fornecer informações, orientações e incentivar alterações de comportamento em quem o lê.

Os folders são frequentemente utilizados em campanhas de *marketing*, promoções de produtos, eventos e divulgação de serviços. Eles são uma forma eficaz de transmitir informações importantes de maneira compacta e visualmente atrativa. Os folders podem ser distribuídos fisicamente, como em feiras, eventos ou locais públicos, bem como digitalmente, de forma a adaptar-se às novas tecnologias. Com isso, surgem as versões de folder *on-line*, que você pode usar para reproduzir o efeito da versão clássica e aproveitar a facilidade da comunicação digital, como arquivos no formato *Portable Document Format* (PDF), para serem baixados, enviados por e-mail ou por outra forma de comunicação digital.

O presente PE, no formato de folder é composto por duas faces distintas, cada uma ocupando uma página do documento e está disponível em três versões:

- Versão para impressão;
- Versão digital para Desktop;
- Versão digital para *Smartphone*.

As informações, recursos digitais, cores, textos e imagens são as mesmas nas diferentes versões, sendo variada a forma de apresentação no modelo digital para *Smartphone*, para se adequar ao tamanho de tela e proporcionar melhor experiência de leitura com o aparelho usado na vertical e indicações visuais (ícone de “clique aqui”) nas regiões com *hiperlinks* disponíveis. Em relação às versões para impressão e versão digital para Desktop, a primeira apresenta informações para uma impressão adequada e com áreas de corte demarcadas, enquanto que a segunda não contém esta funcionalidade, proporcionando uma visualização mais limpa, e também conta com o recurso do ícone “clique aqui”.

Após a finalização das versões do PE, as produções foram exportadas da plataforma *Canva*, no popular formato PDF, pois é um formato apropriado para impressão e para exibição no formato digital, permitindo o acesso aos *hiperlinks* disponíveis.

As diferentes versões foram pensadas para poder atender, de forma abrangente, os meios de divulgação e utilização do PE. No entanto, descreve-se, abaixo, o detalhamento da versão para impressão:

FACE EXTERNA

- Identificação de pertencimento ao IFC, Título do folder e endereço da página institucional do IFC na internet.
- Saudações aos estudantes do IFC, com destaques sobre as instalações, professores dedicados, ambiente de aprendizado valorizado, pesquisa e extensão como partes fundamentais da missão do IFC, e assistência estudantil robusta.
- Informações sobre o ProfEPT/IFC e ao PE vinculado a ele.

FACE INTERNA

- Informações sobre o Portal do Estudante do IFC, incluindo bolsas de iniciação científica, programas de extensão, cursos superiores e de graduação, PAE e Moradia Estudantil.
- Destaque para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) e a importância da extensão no IFC.
- Incentivo à continuidade dos estudos após o ensino médio, com ênfase nos benefícios da graduação e no relacionamento contínuo com ex-alunos por meio do Portal do Egresso.
- Direcionamento para formulário avaliativo do PE.

Cada face está dividida em três partes, cada uma abordando diferentes aspectos e oportunidades oferecidas pelo IFC aos seus estudantes e egressos.

O material foi desenvolvido utilizando modelos, imagens e recursos digitais da plataforma *on-line* de design e comunicação visual *Canva*. Na plataforma o pesquisador, a partir de modelos (*templates*) pré-definidos, fez a edição e adição de imagens, textos, cores, ícones e criação de *hiperlinks*, acessíveis ao clicar nas versões digitais e através de códigos de resposta rápida (*QR Code*) acessíveis pela câmera de *smartphones*, na versão impressa.

O *QR Code* (do inglês *Quick Response Code* - código de resposta rápida) é um tipo de código de barras bidimensional que armazena informações de forma rápida e eficiente, consistem em padrões de quadrados pretos dispostos em um fundo branco, podendo armazenar uma variedade de dados, como texto, números, URLs,

informações de contato ou até mesmo comandos para executar ações específicas em dispositivos móveis (Gregersen, 2024).

A popularidade dos *QR codes* aumentou significativamente devido à sua facilidade de leitura por dispositivos móveis, como *smartphones* e *tablets*, que geralmente possuem câmeras embutidas. Os usuários podem escanear o *QR Code* usando um aplicativo específico ou a câmera do dispositivo para acessar instantaneamente as informações contidas no código, seja para visitar um *site*, adicionar um contato, realizar um pagamento ou outras funcionalidades. Essa praticidade tornou os *QR Codes* uma ferramenta versátil em diversos setores, desde *marketing* e publicidade até saúde, logística e pagamentos.

Dado ao limite de conteúdos que um folder comporta, fez-se, então, o uso dos *QR Codes* que direcionam os leitores para locais, dentro do Portal do IFC, nos quais os estudantes poderão ter acesso aos conteúdos e às informações completas sobre cada tema abordado no folder. Dessa forma, o leitor poderá continuar sua navegação pelo seu *smartphone*.

Os *QR Codes* funcionam como uma ponte para conteúdo adicional que não está diretamente impresso no material. Dessa forma, os *QR Codes* permitem expandir o conteúdo sem sobrecarregar o material impresso com muitas informações. Além disso, eles incentivam os leitores a explorar e aprender mais sobre os tópicos por conta própria.

Para as versões digitais, nas quais o leitor já está utilizando um recurso digital (computador ou *smartphone*), os *QR Codes* estão presentes, mas adicionados de *hiperlinks*. Desta forma, basta o leitor clicar nos *QR Codes* que será direcionado aos conteúdos complementares.

Hiperlinks, também conhecidos como *links* ou *links* hiperativos, são elementos em documentos eletrônicos, como páginas da *web*, que fornecem a capacidade de se deslocar de um local para outro através de um clique ou toque. Eles são usados para conectar diferentes partes do mesmo documento ou para direcionar o usuário para outros documentos, recursos ou páginas na internet (Lourenço, 2020). Ainda de acordo com o autor, os *hiperlinks* podem ser aplicados não apenas a texto, mas também a imagens em documentos eletrônicos, como páginas da *web*. Isso permite que os usuários cliquem na imagem e sejam direcionados para outra página da *web*,

recurso online ou documento. A aplicação de *hiperlinks* em imagens é comum em design de *sites* e documentos online.

O PE foi desenvolvido como um recurso educativo, que, segundo Kaplún (2003), são ferramentas que auxiliam no processo de aprendizagem. Ainda de acordo com o autor, a criação desses recursos envolve três tipos de investigação: Estudo Temático; Estudo Diagnóstico; Estudo Pedagógico.

De acordo com Kaplún (2003), os tipos de investigação assim são compreendidos: a) Estudo temático: entender profundamente o tópico em questão; b) Estudo diagnóstico: compreender o que os autores renomados afirmam sobre o assunto; c) Estudo pedagógico: incentivar debates e transformações na prática pedagógica através da criação de cenários de aprendizagem para os estudantes. Adicionalmente, Kaplún (2003) sugere que a validação dos recursos didáticos pode ser realizada através de práticas pedagógicas reais, isto é, analisar o recurso em situações reais ao invés de um teste de laboratório em condições artificiais.

Para a elaboração do PE, Kaplún (2003) propõe que se baseie em três eixos: a) Eixo conceitual: imersão no tema que será abordado, por meio da leitura de revistas, artigos e opiniões de especialistas; b) Eixo pedagógico: atenção ao objetivo educacional voltado para o público-alvo; c) Eixo comunicacional: rota clara de como a informação alcançará o público-alvo, com o objetivo de promover aprendizado.

Esses eixos são necessários, partindo do princípio de que os recursos didáticos têm como objetivo proporcionar uma experiência de aprendizagem que não pode ser obtida apenas com sobrecarga conceitual ou com comunicação oral excessiva sem uma abordagem científica.

Nesse sentido, na produção do PE, em relação ao eixo conceitual, que, de acordo com Kaplún (2003), refere-se à organização e seleção dos conteúdos, após a análise do dados dos relatórios de acompanhamento do egresso, foram identificados temas relacionados a trajetória formativa dos estudantes e o impacto da formação acadêmica em suas habilidades e competências, e assim, definida a temática do PE.

Em relação ao eixo pedagógico, o PE pode servir como um recurso pedagógico para os estudantes atuais e futuros, fornecendo uma visão geral das oportunidades disponíveis. Isso pode ajudar os estudantes a entenderem o valor da formação

acadêmica oferecida pelo IFC e a importância do Portal do Egresso como ferramenta de acompanhamento.

Já em relação ao eixo comunicacional o PE, sendo um meio de comunicação visual, pode facilitar a compreensão das informações apresentadas. Ele pode ser distribuído tanto fisicamente quanto digitalmente, aumentando assim o alcance das informações.

Levando em conta as características dos participantes da pesquisa, o objetivo foi criar um material compacto que, desde o início, conseguisse captar e manter a atenção dos leitores, incentivando-os a ler todo o conteúdo. Foi usada uma linguagem simples e um conteúdo relativamente curto para manter o interesse do aluno no assunto apresentado. Além disso, esperava-se que os *QR Codes* pudessem aguçar a curiosidade dos alunos, incentivando-os a explorar os tópicos adicionais “linkados” ao PE, o que permite expandir o conteúdo além do que está escrito no folder.

Após a elaboração do PE, o qual foi apresentado a estudantes de duas turmas do terceiro ano do EMI do IFC Campus Blumenau, do ano de 2024, de forma presencial, com a distribuição do folder impresso aos estudantes presentes.

A apresentação ocorreu de forma presencial, no IFC *Campus* Blumenau, nas turmas 301 e 302 do curso Técnico em Informática do EMI, em 05 de abril de 2024, durante as aulas da disciplina de Língua Portuguesa, ministradas pela orientadora da presente pesquisa, a qual apresentou o pesquisador às turmas para que fizesse a apresentação do PE.

Após apresentação, foram distribuídos os folders para cada estudante presente e solicitado que fizessem a leitura e, após, respondessem à avaliação, por meio do questionário de avaliação digital (Formulário do *Google*) do PE (Apêndice B), acessível por meio de *QR code* disponível no próprio folder.

Para a formulação do questionário de avaliação do PE, foram elaboradas 7 perguntas. As cinco primeiras foram construídas de acordo com a metodologia da escala *likert*, contendo cinco alternativas de concordância (discordo totalmente, discordo parcialmente, nem discordo nem concordo, concordo parcialmente e concordo totalmente). Essas primeiras questões foram elaboradas de acordo com os eixos de avaliação propostos por Leite (2018), que considerou os eixos de elaboração de PE propostos por Kaplún (2003). Ou seja, desse modo, tanto os eixos de elaboração quanto os eixos de avaliação, que serão explanados abaixo, dialogam a

fim da aplicação e avaliação do produto. Além das cinco perguntas iniciais, foram aplicadas duas questões finais de maneira aberta, permitindo que os estudantes fizessem seus apontamentos e críticas de forma dissertativa.

Dos 48 estudantes presentes, (25 da turma 301 e 23 da 302), 25 estudantes responderam ao questionário avaliativo do PE. Todos os respondentes responderam as primeiras 5 perguntas, 9 responderam à pergunta 6 e 8 à pergunta final.

Assim, segue o resultado da avaliação do PE:

A pergunta 1, foi formulada com base no eixo “Estética e organização do material educativo” (Leite, 2018): “Em relação à estética e à organização do folder, o conteúdo é atrativo e de fácil compreensão?”. Do total de 25 respondentes, 76% responderam “Concordo Totalmente”, 16% “Concordo Parcialmente”, 4% “Nem Concordo Nem Discordo” e 4% “Discordo Totalmente”.

Já a pergunta 2, foi pensada com base no eixo “Capítulos do material educativo” (Leite, 2018): “Sobre a apresentação do material, pode-se dizer que há coerência e inter-relação entre texto e *QR Codes* disponibilizados?”. Do total de 25 respondentes, 92% responderam “Concordo Totalmente”, 4% “Concordo Parcialmente” e 4% “Discordo Totalmente”.

Em relação à pergunta 3, utilizou-se como base o eixo “Estilo de escrita apresentado no material educativo” (Leite, 2018): “No que se refere ao estilo textual, o folder apresenta escrita acessível, não contém palavras que você considera desnecessárias e difíceis de entender, bem como, utiliza diferentes linguagens, contemplando a diversidade linguística (textos, figuras, cores, fontes, etc.)?”. Do total de 25 respondentes, 80% responderam “Concordo Totalmente”, 16% “Concordo Parcialmente” e 4% “Discordo Totalmente”.

Na pergunta 4, procurou-se contemplar o eixo “Conteúdo apresentado no material educativo” (Leite, 2018): “A respeito do conteúdo do folder, as questões relacionadas à Iniciação Científica e aos Programas, Projetos e Ações de Extensão foram apresentadas de forma clara e de fácil entendimento?”. Do total de 25 respondentes, 80% responderam “Concordo Totalmente”, 16% “Concordo Parcialmente” e 4% “Discordo Totalmente”.

A pergunta 5, está de acordo com o eixo “Propostas didáticas apresentadas no material educativo” (Leite, 2018): “Relativo à proposta didática, o folder estimula a curiosidade e a aprendizagem do leitor?”. Do total de 25 respondentes, 64%

responderam “Concordo Totalmente”, 28% “Concordo Parcialmente”, 4% “Nem Concordo Nem Discordo” e 4% “Discordo Totalmente”.

Agora, em relação às últimas perguntas, elaboradas no formato de resposta aberta discursiva, temos a pergunta 6: “Alguma informação presente no folder foi nova para você? Se sim, qual(is)?”. Com o objetivo de entender o quanto foi útil, ou não, a leitura do PE, de acordo com a percepção dos respondentes. Das 9 respostas apresentadas, 4 termos foram citados como informação nova: Portal do Egresso (9 vezes), Bolsas de Iniciação Científica (3 vezes), Programas, Projetos e Ações de Extensão (3 vezes) e Cursos Superiores de Graduação (1 vez).

Finalizando, a pergunta 7: “Você teria mais algum comentário, sugestão ou contribuição para a avaliação do folder, por exemplo, o que você considera que poderia ser melhorado, adicionado ou retirado?”, tem com o objetivo de obtenção de *feedback* para melhoria do PE. Dos 8 respondentes, 4 responderam apenas com a palavra “Não” e 4 discursaram o seguinte:

“Eu gostei muito, mas queria que esse projeto tivesse quando eu ingressei no campus pois soube tudo isso ano passado só, então seria importante apresentar desde do primeiro.”

“Gostei da escolha de cores e o jeito que as informações estão posicionadas. Sempre chamando atenção para os títulos para obter fácil acesso às informações.”

“Usar fotos do próprio campus do Blumenau, pois a foto que vemos, logo pensamos que é do campus Blumenau.”

“Muito boa a apresentação do folder e de fácil compreensão do mesmo.”

De acordo com a avaliação dos estudantes, observa-se que a grande maioria dos estudantes concorda parcial ou totalmente com a utilidade do folder, representando entre 92% e 96% das respostas às 5 primeiras perguntas. Além de ser notável, que para diversos estudantes (que já estão no 3º ano), muitas informações foram consideradas como desconhecidas e, na pergunta final, na qual poderiam surgir as críticas construtivas, apenas citou-se uma observação quanto à estética e bons elogios.

Portanto, pode-se afirmar que o folder atingiu seu objetivo de promover informações sobre os temas com os participantes da avaliação, seguindo os critérios propostos pelos autores no que diz respeito à elaboração de produtos educacionais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada buscou analisar a apresentação da trajetória formativa do estudante do EMI, nos relatórios de acompanhamento dos egressos de 2022 do IFC. A análise dos dados coletados gerou descobertas significativas que respondem à questão da pesquisa e atendem aos objetivos estabelecidos.

Primeiramente, a pesquisa discutiu a formação omnilateral na trajetória educativa de egressos do ensino médio integrado. Os resultados indicam que o IFC tem um impacto significativo na formação integral dos egressos, bem como em sua inserção no mundo do trabalho. Isso é evidenciado pelo fato de que a maioria dos egressos concorda que os conhecimentos adquiridos foram úteis na busca por emprego e que as aulas práticas foram importantes para a atuação profissional.

Em segundo lugar, a pesquisa conseguiu compreender as perspectivas dos egressos do EMI quanto a trajetória acadêmica e profissional. Os relatórios de acompanhamento do Egresso fornecem uma variedade de indicadores que abrangem diversos aspectos da trajetória formativa dos estudantes, incluindo o desempenho dos egressos no mundo do trabalho, a satisfação com a formação acadêmica recebida no IFC, e o impacto do curso no desenvolvimento de suas habilidades e competências, tornando-os aptos tanto para o ingresso no mundo do trabalho, quanto para a continuação dos estudos, seja ascendendo em nível de formação, quanto na identificação de diferentes áreas de interesse, mesmo ainda no nível técnico. Esses indicadores permitem ao IFC identificar pontos fortes e áreas de melhoria, auxiliando na tomada de decisões estratégicas para o aprimoramento contínuo dos cursos, programas educacionais e orientação vocacional.

Por fim, a pesquisa conseguiu relacionar a consulta aos egressos à avaliação institucional. Ao tornar essas informações disponíveis para toda a comunidade acadêmica, o IFC demonstra transparência e permite uma compreensão mais clara do impacto e da relevância de suas atividades.

No entanto, apesar dos resultados positivos, a pesquisa também revela áreas que podem ser melhoradas. Por exemplo, a análise dos motivos pelos quais alguns egressos não estão trabalhando em sua área de formação pode gerar valiosas discussões para o aprimoramento dos programas educacionais do IFC.

Outro ponto a ser destacado é que os relatórios gerados por cada um dos 15 *campi* do IFC não são padronizados e não separam os dados de acordo com os

diferentes níveis de ensino. A padronização dos relatórios facilita a comparação entre os diferentes *campi* e níveis de ensino, pois a separação dos dados por níveis de ensino permite uma análise mais precisa. Diferentes níveis de ensino podem ter diferentes resultados e desafios, e a mistura desses dados pode levar a conclusões imprecisas. Isso pode ajudar a identificar tendências, padrões e áreas de melhoria. Relatórios padronizados e bem estruturados fornecem informações claras e precisas, que são cruciais para a tomada de decisões e podem levar a uma maior eficiência na coleta, análise e relato de dados, economizando tempo e recursos.

Como objetivo final desta pesquisa, foi desenvolvido um PE no formato de folder, que pode servir como um recurso pedagógico para os estudantes, dos ingressantes aos concluintes, fornecendo uma visão geral das oportunidades, informações e orientações disponíveis e acessíveis aos estudantes do EMI do IFC, futuros egressos.

Ao longo desta jornada de pesquisa, fui inspirado pela frase de Marcel Proust (2006): “A verdadeira viagem de descobrimento não consiste em procurar novas paisagens e sim em ter novos olhos”. Essa frase ressoou comigo enquanto eu explorava a trajetória formativa dos estudantes do EMI no IFC, através dos relatórios de acompanhamento do Egresso.

Não estava procurando novas paisagens, mas sim olhando para a paisagem existente - o IFC e seus egressos - com novos olhos. Nesta nova perspectiva, foi possível entender a concepção de EPT vinculada à perspectiva da formação integral, compreender as perspectivas dos egressos do EMI quanto a trajetória acadêmica e profissional, e relacionar a consulta aos egressos à avaliação institucional.

No entanto, a jornada de descobrimento não termina aqui. A pesquisa também revelou áreas que podem ser melhoradas para o aprimoramento dos programas educacionais do IFC.

Ao finalizar esta dissertação, reflito sobre como minha pesquisa foi uma jornada de descobrimento, não por explorar novas paisagens, mas por ver a paisagem existente com novos olhos. E, ao fazer isso, espero ter contribuído significativamente para a compreensão da trajetória formativa dos estudantes do EMI no IFC e fornecer uma base sólida para futuras investigações sobre o EMI e a EPT.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Joana; RAMOS, Sara. A Diversidade na e da Escola: Práticas, Políticas e Estratégias. *In*: FERNANDES, P.; COSTA, F.; MOURAZ, A. (org). **A Diversidade Como Oportunidade**: Contributos teóricos e práticos. Porto - Portugal: Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCE) da Universidade do Porto (UP), 2018. p. 49-55. Disponível em: https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/CIIE_EBook_Diversidades.pdf. Acesso em: 25 nov. 2023.
- ANDRADE, Maria José. de. **Práticas letradas no 5º ano do ensino fundamental**: uma experiência com projeto de letramento em língua portuguesa. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mamanguape, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18416>. Acesso: 27 fev. 2024.
- APPIO, Célia Regina; EWALD, Izilene Conceição Amaro; SILVA, Valdelino de Carvalho. **A formação integral na Educação Profissional e Tecnológica**: alguns apontamentos. *In*: Metodologias e Aprendizado, vol. 1, 2020, p. 11-22. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/download/1100/935/3568>>. Acesso em: 6 ago. 2023.
- ARAÚJO, Adilson Cesar de. Ensino Médio Integrado ou Ensino Médio em Migalhas: A reforma no contexto dos Institutos Federais de Educação. **Revista Formação em Movimento** v.5, n.11, 2023.
- BOGDAN, Robert.; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1119>. Acesso em: 2 de nov. 2023.
- BORGES, Nieysila Simara da Silva Castro. **Avaliação institucional interna na educação profissional técnica de nível médio**: Instrumento de melhoria de ensino. Dissertação (Mestrado) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/302>. Acesso em: 26 nov. 2023.
- BOSCATTO, Jeferson Della. **Proposta Curricular para a Educação Física no Instituto Federal de Santa Catarina**: uma construção colaborativa virtual. 2017. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Rio Claro, 2017. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/151896>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- BOSCATTO, Jeferson Della; *et al.* A educação física nos institutos federais: diagnóstico acerca dos referenciais curriculares, conteúdos e abordagens metodológicas. **Revista Prática Docente**. v. 5, n. 3, p. 1627-1645, set/dez 2020.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras Providências. Diário Oficial da União, n. 72, de 15 de abril de 2004, Seção 1, p. 3-4.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2008a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 15 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pesquisa nacional de egressos dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (2003-2007)**. Brasília: MEC, 2008b. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341639481_Pesquisa_Nacional_de_Egressos_dos_Cursos_Tecnicos_da_Rede_Federal_de_Educacao_Profissional_e_Tecnologica_2003-2007. Acesso em: 28 maio 2023.

CARNEIRO, Etienne Santiago; SOUZA, Shirlei Pereira de; ROCHA, Georges Souto. Mecanismos de acompanhamento de egressos dos institutos federais de educação profissional e tecnológica e suas contribuições para a avaliação institucional. **VI CONEDU** - Vol 1. Campina Grande: Realize Editora, 2020. p. 2321-2339. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/65461>>. Acesso em: 25 maio 2022.

CIAVATTA, Maria. O Ensino Integrado, A Politecnia E A Educação Omnilateral. Por Que Lutamos? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 30 set. 2023.

FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques. Avaliação no Processo Ensino-Aprendizagem: uma Experiência Vivenciada. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 27, n. 1, p. 12–19, abr. 2003.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 97, n. 247, p. 534–551, set. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 49. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 84. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 53^a ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREITAS, Cristiane Rodrigues de ; VALLE, Maria Raimunda Lima; AZEVEDO, Rosa Oliveira Marins; AQUINO, Soraya Farias. O Trabalho Como Princípio Educativo Na Educação Profissional Técnica De Nível Médio Para Uma Formação Omnilateral. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 28-42, 2018.

DOI: 10.36524/profept.v2i2.386. Disponível em:
<https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/386>. Acesso em: 30 set. 2023.

FRIGOTTO, Gaudêncip. **Educação profissional e capitalismo dependente: o enigma da falta e sobra de profissionais qualificados**. Trabalho, Educação e Saúde, v. 5, n. 3, p. 521–536, nov. 2007.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho. In: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França (org.). **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Epsjv, 2008. p. 399-404. Disponível em:
<http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/Dicionario2.pdf>. Acesso em: 21 dez. 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento /** Gaudêncio Frigotto, organizador. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018. 320 p.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. (Org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GERHARDT, Tatiana Engel.; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GREGERSEN, Erik. **Código QR**. Enciclopédia Britânica. 2024. Disponível em:
<https://www.britannica.com/technology/QR-Code>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues; MOURA, Dayvison Bandeira de. A Chave Para o Conhecimento: Desvendando os Benefícios da Pesquisa Bibliográfica Em Pesquisas Educacionais. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 597–604, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i3.10440. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10440>. Acesso em: 2 nov. 2023.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023**. Blumenau: Reitoria do IFC, 2019.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Anexo da Resolução nº 008/2020 que aprova a política institucional e regulamenta as atividades e os procedimentos gerais do Programa de Acompanhamento dos Egressos - IFC-PróEgresso no âmbito do do IFC**. Blumenau, 2020. Disponível em: <https://egresso.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/38/2022/09/Resolucao-008.2020-Anexo.pdf>. Acesso em: 30 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **Organização Didática dos Cursos do IFC**. Resolução nº 10 – CONSUPER/2021. 2021. Disponível em:
<https://ensino.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/12/Organizacao-Didatica-dos-Cursos-do-IFC.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Alternativa, 2004. Disponível em: <https://docplayer.com.br/268167-Organizacao-e-gestaoda-escola.html>. Acesso em: 30 de jun. de 2023.

LOPES, Christiani Bortoloto; BORTOLOTO, Claudimara Cassoli; ALMEIDA, Shiderlene Vieira. O Ensino Médio: trajetória histórica e a dualidade educacional presente nas diferentes reformas. **Perspectiva**, [S. l.], v. 34, n. 2, p. 555–581, 2016. DOI: 10.5007/2175-795X.2016v34n2p555. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2016v34n2p555>. Acesso em: 1 dez. 2023.

LOURENÇO, Luis. **Hiperlink**. 2020. Disponível em: <https://proddigital.com.br/tecnologia/hiperlink>. Acesso em: 18 fev. 2024.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Pedagógica e Universitária (EPU), 2013.

MACHADO, Antônio de Souza. **Acompanhamento de Egressos: Caso CEFET-PR - Unidade Curitiba**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/81600>. Acesso em: 18 ago. 2022.

MACHADO, Geraldo Ribas. **Perfil do Egresso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. 2010. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/24186>>. Acesso em: 17 fev. 2022.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação** v. 20 n. 63 out.-dez. 2015.

NITSCHKE, Alessandra. **Egressos E NDB Em Diálogo: O acompanhamento de egressos como subsídio em processos de reformulação de cursos de ensino médio integrado do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Catarinense, Blumenau, 2021. Disponível em: <https://profapt.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/54/2023/09/DISSERTACAO-ALESSANDRA-NITSCHKE.pdf>. Acesso em: 31 maio 2023.

PACHECO, Eliezer. **Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: MEC/SETEC, 2010. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1013/Os%20institutos%20federais%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 jun. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PROUST, Marcel. **Em busca do tempo perdido**. São Paulo: Globo, 2006.

RAMOS, Marise. **Concepção do Ensino Médio Integrado** (2008). Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 31 maio 2023.

RAUEN, Fábio. **Roteiros de iniciação científica: os primeiros passos da pesquisa científica desde a concepção até a produção e a apresentação**. Palhoça: Ed. Unisul, 2015.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández.; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia da pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SAVIANI, Demerval. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação** v. 12 n. 34 jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 maio 2023.

SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; ROSA, Daniele dos Santos. (orgs.). **As bases conceituais na EPT**. Brasília: Nova Paideia, 2021.

SILVEIRA, Lisiane Bender da. **Avaliação institucional dos cursos de ensino médio integrado: um olhar a partir do instrumento de autoavaliação**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/handle/123456789/226>. Acesso em: 26 nov. 2023.

SOBRINHO, Eder Marcio Araujo; RIVERA, José Anglada. Educação física em ação: a eficácia da utilização de um vlog como recurso didático no ensino médio integrado. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 20, p. 1 – 16 e11363, jun. 2021.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso. acessos em 02 nov. 2023.

TORRES, Caroline da Silva. **Experiência formativa e inserção no mundo do trabalho de egressos do ensino médio integrado**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão PE)

/ Campus Salgueiro, Salgueiro, PE, 2020. Disponível em: <<https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/583>>. Acesso em: 21 mar. 2022.

VASCONCELOS, Ada Raquel da Fonseca; FALCÃO, Nádia Maciel. A Educação profissional técnica integrada ao Ensino Médio, a Política de Acompanhamento de Egresso e a Juventude: diálogos possíveis?. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação** - Periódico científico editado pela ANPAE, [S. l.], v. 38, n. 00, 2022. DOI: 10.21573/vol38n002022.111921. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpaee/article/view/111921>. Acesso em: 1 dez. 2023.

WRIGHT, James Terence Coulter; SILVA, Antonio Thiago Benedete; SPERS, Renata Giovinazzo. O mercado de trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020. **INMR - Innovation & Management Review**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 174-197, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rai/article/view/79186>. Acesso em: 1 dez. 2023.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Descrição Técnica do Produto

Origem do Produto: estudo desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Área do Conhecimento: ensino.

Público-alvo: discentes do IFC.

Categoria do produto: folder.

Finalidade: auxiliar os estudantes do EMI a navegar em sua jornada educacional e a se preparar para o futuro. O folder trata sobre as oportunidades, recursos e programas oferecidos pelo IFC para os estudantes, incluindo bolsas de iniciação científica, programas de extensão, cursos superiores e de graduação, assistência financeira através do Programa de Auxílios Estudantis (PAE), moradia estudantil, entre outros. Também destaca a importância da continuidade dos estudos após o ensino médio, ressaltando os benefícios da graduação e a valorização dos ex-alunos por meio do Programa de Acompanhamento dos Egressos. Esses temas são fundamentais para orientar os estudantes e preencher lacunas importantes em sua compreensão sobre o sistema educacional, oportunidades e desenvolvimento profissional e humano.

Avaliação do produto: a aplicação ocorreu de forma presencial, no IFC *Campus* Blumenau, nas turmas 301 e 302 do curso Técnico em Informática do EMI, em 05 de abril de 2024, durante as aulas da disciplina de Língua Portuguesa e a avaliação, por meio do questionário de avaliação digital (Formulário do Google).

Divulgação: em formato impresso e digital.

Idioma: português.

País: Brasil

Figura 1: Folder “Navegando no Caminho do Conhecimento: Um Guia para Estudantes do EMI” - Versão para impressão Face Externa

**Saudações,
estudante do IFC!**

Aqui, você terá acesso a instalações de última geração, laboratórios bem equipados e salas de aula modernas. Nossos professores são dedicados e apaixonados pelo que fazem. Como aluno do ensino médio integrado, você terá a oportunidade de aprender e crescer em um ambiente que valoriza tanto a educação acadêmica quanto a formação profissional. No IFC, a pesquisa e a extensão são partes fundamentais de nossa missão. Além disso, oferecemos uma robusta Assistência Estudantil para garantir que todos os nossos alunos tenham o suporte necessário para ter sucesso.





**Programa de Pós-Graduação em
Educação Profissional e
Tecnológica (ProfEPT/IFC)**

Produto educacional vinculado à dissertação:
Portal do Egresso: análise dos relatórios de acompanhamento do egresso em relação à trajetória formativa percorrida pelo estudante do EMI no IFC

Orientação
Juliene Marques Bogo

Produção
Igor de Oliveira Insaurriaga Silva



**INSTITUTO
FEDERAL
Catarinense**

**Navegando no Caminho
do Conhecimento:
Um Guia para Estudantes
do EMI**



Explore o seu FUTURO!



ifc.edu.br




Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Figura 2: Folder “Navegando no Caminho do Conhecimento: Um Guia para Estudantes do EMI” - Versão para impressão Face Interna

Tantos caminhos!



Conheça o Portal do Estudante

O IFC está comprometido em apoiar seus estudantes de várias maneiras. Entre os muitos recursos disponíveis no **Portal do Estudante**, destacamos o Programa de Auxílios Estudantis (PAE) e a Moradia Estudantil. O **PAE** oferece assistência financeira para estudantes que necessitam de apoio econômico para continuar seus estudos. A **Moradia Estudantil** fornece alojamento para estudantes que necessitam de um lugar para morar durante seus estudos. Este recurso é inestimável para muitos estudantes que, de outra forma, poderiam ter dificuldades para acessar a educação.



Bolsas de Iniciação Científica

O Programa Institucional de **Bolsas de Iniciação Científica** para o Ensino Médio – **PIBIC-EM** visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de **pesquisa científica ou tecnológica**, orientadas por pesquisador qualificado, em instituições de ensino superior ou institutos/centros de pesquisas.



Programas, Projetos e Ações de Extensão

A **Extensão** no âmbito do IFC é um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os **segmentos sociais** e o **mundo do trabalho** com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos, visando o desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. **Envolve necessariamente a comunidade externa.**

Continue estudando...

Continuar os estudos após o ensino médio abre um mundo de oportunidades. Além de aprofundar o conhecimento em uma área específica, a graduação desenvolve habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação eficaz. Essas habilidades são altamente valorizadas no mundo do trabalho e podem abrir portas para uma variedade de carreiras. Portanto, continuar os estudos é um investimento que pode render frutos ao longo da vida. É uma jornada que pode ser desafiadora, mas também incrivelmente gratificante.

Saiba mais sobre nossos Cursos Superiores de Graduação



Portal do Egresso

O IFC valoriza a trajetória de seus alunos mesmo após a conclusão de seus cursos. Por meio do nosso **Portal do Egresso**, mantemos um relacionamento contínuo com nossos ex-alunos. O portal tem como objetivo fomentar a valorização profissional dos egressos, oferecendo oportunidades de atualização profissional por meio do IFC ou de outras entidades parceiras. Isso inclui a formação/educação continuada e eventos em geral, preferencialmente em áreas correlatas à formação do egresso, que subsidiam uma construção de carreira profissional exitosa e de excelência. O Portal do Egresso oferece uma variedade de recursos, incluindo informações sobre egressos por curso e campus, notícias, legislações, fluxos internos, relatório de acompanhamento de egressos, pesquisa de egressos, **oportunidades de estágio e emprego**, eventos, informações para empresas e um canal de contato direto. Para mais informações, visite:

egresso.ifc.edu.br





Como no IFC tudo o que fazemos é por você, avalie este material para que possamos melhorá-lo!





Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PE

Questionário para avaliação do folder “Navegando no Caminho do Conhecimento: Um Guia para Estudantes do EMI”.

1. Em relação à estética e à organização do folder, o conteúdo é atrativo e de fácil compreensão?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

2. Sobre a apresentação do material, pode-se dizer que há coerência e inter-relação entre texto e *QR Codes* disponibilizados?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

3. No que se refere ao estilo textual, o folder apresenta escrita acessível, não contém palavras que você considera desnecessárias e difíceis de entender, bem como, utiliza diferentes linguagens, contemplando a diversidade linguística (textos, figuras, cores, fontes, etc.)?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

4. A respeito do conteúdo do folder, as questões relacionadas à Iniciação Científica e aos Programas, Projetos e Ações de Extensão foram apresentadas de forma clara e de fácil entendimento?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

5. Relativo à proposta didática, o folder estimula a curiosidade e a aprendizagem do leitor?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Nem concordo nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente

6. Alguma informação presente no folder, foi nova para você? Se sim, qual(is)?

7. Você teria mais algum comentário, sugestão ou contribuição para a avaliação do folder, por exemplo, o que você considera que poderia ser melhorado, adicionado ou retirado?

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DO EGRESSO 2022 (FORMULÁRIO GOOGLE)

04/11/2023, 20:25

Pesquisa para egressos - 2022



Pesquisa para egressos - 2022

Nos fale sobre você!
Atenciosamente,

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - IFC

[Alternar conta](#) 

*** Indica uma pergunta obrigatória**

E-mail *

Seu e-mail

1. Nome completo: *

Sua resposta

2. E-mail: *

Sua resposta

 [Pedir acesso para editar](#)

https://docs.google.com/forms/d/1KP6Gtwi0fsWWXmP4G-w4FEXr8nkXO3pWTSpvgv920A2k/viewform?edit_requested=true

1/8

04/11/2023, 20:25

Pesquisa para egressos - 2022

3. Telefone (com whatsapp): *

(Exemplo: (99) 9 9999-9999).

Sua resposta

4. Cidade e Estado em que reside: *

(Exemplo: Blumenau-SC).

Sua resposta

5. Data de nascimento: *

Data

dd/mm/aaaa 

6. Gênero: *

Masculino.

Feminino.

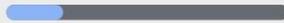
 Pedir acesso para editar

04/11/2023, 20:25

Pesquisa para egressos - 2022

7. Você possui algum tipo de deficiência? *

- Não.
- Baixa visão.
- Cegueira.
- Visão monocular.
- Deficiência auditiva.
- Surdez.
- Surdocegueira.
- Deficiência física.
- Deficiência intelectual.
- Transtorno do Espectro Autista (Transtornos Globais do Desenvolvimento).
- Mobilidade reduzida.
- Deficiência Múltipla
- Outro: _____

[Próxima](#)

Página 1 de 5

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários

[Pedir acesso para editar](#)

04/11/2023, 20:27

Pesquisa para egressos - 2022

9. Especifique o(s) curso(s) você concluiu no IFC? Ex: Curso xxx; Curso YYY *

Sua resposta

10. Informe o Campus que você concluiu o curso. *

- Abelardo Luz
- Araquari
- Blumenau
- Brusque
- Camboriú
- Concórdia
- Fraiburgo
- Ibirama
- Luzerna
- Rio do Sul
- Santa Rosa do Sul
- São Bento do Sul
- São Francisco do Sul
- Sombrio
- Videira

11. Qual foi o ano de conclusão? Ex: 2021 *

Sua resposta



04/11/2023, 20:27

Pesquisa para egressos - 2022

12. Selecione o Campus de conclusão do último curso finalizado no IFC: *

- Abelardo Luz.
- Araquari.
- Blumenau.
- Brusque.
- Camboriú.
- Concórdia.
- Fraiburgo.
- Ibirama.
- Luzerna.
- Rio do Sul.
- Santa Rosa do Sul.
- São Bento do Sul.
- São Francisco do Sul.
- Sombrio.
- Videira.
- Outro: _____



04/11/2023, 20:27

Pesquisa para egressos - 2022

13. O ingresso no curso em que você se formou mais recentemente, no IFC, foi por meio de Ações Afirmativas (cotas)? *

(tenha como base o último curso em que você se formou/concluiu, no IFC).

- Escola Pública Baixa Renda Preto, Pardo ou Indígena (EPBRPPI).
- Escola Pública Baixa Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPBRNPPI).
- Escola Pública Qualquer Renda Preto, Pardo ou Indígena (EPQRPPI).
- Escola Pública Qualquer Renda Não Preto, Pardo ou Indígena (EPQRNPPI).
- Agricultura Familiar (opção apenas para Cursos Técnicos: Concomitante/Integrado/Subsequente).
- Docentes de Escola Pública (opção apenas para os Cursos de Graduação).
- Não entrei por Ação Afirmativa (cotas), o ingresso foi pela Ampla Concorrência.
- Ingresso anterior à lei das cotas.

14. Você participou de algum projeto de pesquisa ou extensão? *

- Sim.
- Não.

[Voltar](#)[Próxima](#)Página 2 de 5 [Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários

04/11/2023, 20:28

Pesquisa para egressos - 2022



Pesquisa para egressos - 2022

[Alternar conta](#)

* Indica uma pergunta obrigatória

Projetos - Instituto Federal Catarinense

Assinale tantas, quantas modalidades você participou

14a. Participou em qual ou quais projetos? *

- Ensino.
- Pesquisa.
- Extensão.
- Inovação.

14b. Você recebeu bolsa?

- Sim.
- Não.

[Voltar](#)[Próxima](#)

Página 3 de 5 [Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense. [Denunciar abuso](#)



Pesquisa para egressos - 2022

Alternar conta



* Indica uma pergunta obrigatória

Informações acadêmicas (continuação)

15. Você recebeu auxílios do Programa de Assistência Estudantil? *
(tenha como base o último curso em que você se formou/concluiu, no IFC).

Não.

Auxílio-Moradia: destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de aluguel, em razão do ingresso no IFC, e que sejam oriundos de outros municípios ou de zonas rurais distantes, para que possam residir nas proximidades do campus.

Auxílio-Permanência I: destinado a estudantes em extrema vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços correspondentes não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico.

Auxílio-Permanência II: destinado a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de complementação para suas despesas de alimentação, transporte, material didático, entre outras, cujos serviços não são fornecidos pelo IFC, visando, assim, à permanência e ao êxito acadêmico.

04/11/2023, 20:29

Pesquisa para egressos - 2022

16. Qual conceito você atribui ao IFC, como instituição? *

Levando em consideração todo o contexto, o curso que você participa/participou, instalações, professores...

- Ótimo.
- Muito bom.
- Bom.
- Regular.
- Fraco.

17. Seus interesses na continuidade dos estudos são: *

- Na mesma área da minha última formação.
- Em área diferente da minha última formação.
- Não tenho interesse em continuar estudando.



04/11/2023, 20:29

Pesquisa para egressos - 2022

18. Caso você tenha interesse em regressar ou continuar os estudos no IFC, assinale a grande área do seu curso de interesse (com base na tabela CAPES):

Na dúvida, você pode consulta a área neste link:

<http://http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>

- Ciências Exatas e da Terra.
- Ciências Biológicas.
- Engenharias.
- Ciências da Saúde.
- Ciências Agrárias.
- Ciências Sociais Aplicadas.
- Ciências Humanas.
- Linguísticas: letras e artes.

19. Qual curso? *

Sua resposta

20. Você teria interesse em ministrar, curso ou palestra no IFC? Em caso afirmativo, em qual área?

Sua resposta

Voltar

Próxima

Página 4 de 5 Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários



Pesquisa para egressos - 2022

Alternar conta



* Indica uma pergunta obrigatória

Informações profissionais

21. Atualmente você (este item tem grande relevância para conhecermos nossos egressos e seu atual contexto profissional):
(tenha como base o último curso em que você se formou/concluiu, no IFC).

- Não está atuando profissionalmente.
- Está atuando na mesma área de formação do curso.
- Está atuando em área diferente da formação do curso.

22. Situação de trabalho: *

- Empregado com carteira assinada.
- Funcionário público.
- Estágio remunerado.
- Estágio não remunerado (Obrigatório)
- Autônomo/prestador de serviços/trabalha por conta própria/empreendedor.
- Não se aplica (caso você não esteja atuando profissionalmente).

04/11/2023, 20:30

Pesquisa para egressos - 2022

23. Qual o motivo de não estar trabalhando na área de formação?
(de acordo com sua resposta na questão 20).

- Por falta de vagas na área.
- Por baixos salários.
- Por escolha vocacional equivocada.
- Por estar estudando.
- Não se aplica (caso você esteja trabalhando na área ou não esteja empregado).

24. Caso você esteja atuando profissionalmente deixe o nome da empresa, a cidade e o estado.

Sua resposta

25. Os conhecimento adquiridos no curso foram úteis para procurar e encontrar *
emprego?

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

26. As aulas práticas durante o curso foram importantes para a vida profissional? *

1 2 3 4 5

Discordo Totalmente Concordo Totalmente

04/11/2023, 20:30

Pesquisa para egressos - 2022

27. Utilize este espaço para deixar uma mensagem para nós.

Sua resposta

Voltar

Enviar

Página 5 de 5

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Instituto Federal Catarinense. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários